



Os Rothschilds estão no controle do mundo há muito tempo, seus tentáculos alcançam muitos aspectos de nossa vida diária, como está documentado adiante. Contudo, antes devocê seguir para os documentos adiante, por favor leia esta introdução a qual irá lhe dizer quem são os Rothschilds como opostos ao que eles alegam ser.

Os Rothschilds alegam que eles são Judeus, quando de fato eles são Czares. Eles vieram de uma região chamada Khazaria, a qual está nas terras ocupadas entre o Mar Cáspio e o Mar Negro, atualmente o local onde está a Geórgia. A razão dos Rothschilds alegarem serem Judeus é que os Czares debaixo das ordens do rei, converteram-se ao judaísmo no ano de 740 D.C., mas é claro que isso não indica que seus genes asiáticos dos povos mongóis também converteram-se ao judaísmo.

Você irá descobrir que aproximadamente 90% das pessoas no mundo hoje, que alegam serem judeus, são na verdade Czares, ou como eles gostam de serem conhecidos, Judeus Ashkenazim.

Essas pessoas mentem conscientemente ao povo do mundo com suas alegações que a terra de Israel é deles por direito de nascimento, quando na realidade suas reais terras natais está mais de 800 milhas de distância de Israel, na Geórgia.

Assim, na próxima vez que você ouvir o Primeiro Ministro de Israel reclamar da conhecida perseguição dos Judeus, considere isto, cada Primeiro Ministro de Israel até agora tem sido um

Judeu Ashkenazim. Entretanto quando todos esses Primeiros Ministros tem retribuídos favores com o Ocidente para seu restabelecimento de uma terra Judaica, eles tem conscientemente e deliberadamente mentido para você, como eles nunca vieram daquela região, e eles sabem muito bem disso, é por causa disso que eles chamam-se a si de Judeus Ashkenazim.

O livro do Apocalipse Capítulo 2, verso 9, declara o seguinte, que aparenta tratar dos Judeus Ashkenazim: “Eu conheço suas obras, e tribulação e pobreza, mas

A linhagem sanguínea mais nobre no mundo de hoje, não é de ninguém menos que o líder dos Judeus Ashkenazim no mundo inteiro, a família Rothschild.

Como você verá neste artigo, os Rothshilds obtiveram esta posição através de mentiras, manipulação e assassinatos. Sua linhagem sanguínea também estende-se para famílias reais na Europa e hoje são conhecidos como as seguintes famílias de mesma linhagem sanguínea:

Astor – mudaram ao longo do tempo para Astoria

Bundy –

Collins

duPont –

Freeman –

Kennedy –

Morgan –

Oppenheimer –

Rockefeller –

Sassoon –

Schiff –

Taft –

Van Duyn –

Contudo, estes não são as únicas linhagens que deveríamos nos preocupar. Você provavelmente está ciente de muitas práticas antigas ao longo dos séculos tomadas por Judeus Ashkenazim, por meio das quais eles mudaram seus nomes, de maneira a parecerem parte da raça dominante do país que eles viveram, então como eles poderiam obter posições influentes naquele país, o qual eles deveriam então explorar para servir aos seus reais mestres em toda parte. Há abundante evidência para provar que os Rothschilds continuam na sua tradição do engano.

Adicionalmente, os Rothschilds são conhecidos por arregimentar muitas crianças secretamente que eles poderiam colocar em posições de poder quando fosse requerido. Isto começou com o primeiro homem que levou o nome de Rothschild, quem teve um filho secreto. Finalmente, lembre que o mundo é um lugar de diversidade, eu poderia mudar se eu quisesse, meu nome para Rothschild, ou qualquer dos nomes listados acima, o que não faria de mim parte desta família mais do que converter-se ao judaísmo em 740 D.C. o que fez deles todos, Judeus Ashkenazim.

Por favor, não assuma automaticamente que alguém que você veja com o nome Rothschild, um integrante de uma rede criminosa. Adicionalmente, muitos dos judeus Ashkenazim são inocentes dessa conspiração milenar e maligna, e não fazem parte dessa rede. Cheque os fatos por você mesmo antes, este artigo é desenhado em informar as pessoas quem o inimigo é, não uma única pessoa ou uma raça particular com particulares sobrenomes.



740 : Em 740 A.D. em uma terra confinada entre o Mar Negro e Mar Cáspio conhecida como Khazaria, uma terra que hoje é predominantemente ocupada pela Geórgia, mas também alcança dentro da Rússia, Polônia, Lituânia, Hungria e Romênia, nasceu a moderna raça judaica. Uma raça moderna de judeus que incidentalmente não é judeu.

Como isso pode ser ? O povo khazariano eram um povo vulnerável. Eles tinham muçulmanos de um lado deles e os cristãos católicos do outro lado, e constantemente temiam ataques de ambos os lados. O povo da Khazaria não era de nenhuma das duas crenças, ao invés disso praticavam adoração a ídolos. O Rei da Khazaria, Rei Bulan, decidiu de modo a proteger eles mesmos contra o ataque, o povo da Khazaria deveriam converter-se a uma das crenças, mas qual ? Se eles se convertessem ao islamismo eles estariam sob risco de ataque dos católicos e vice versa.

Havia outra religião que era capaz de negociar com católicos e muçulmanos. Esta era a raça dos judeus. O Rei Bulan decidiu se ele instruisse seu povo a converter-se ao judaísmo ele poderia manter ambas felizes, desde que eram desejosos de negociar com os judeus, e assim ele fez.

Rei Bulan estava certo, ele viu seu país não conquistado, seu povo convertido ao judaísmo e adotou os princípios do livro mais sagrado dos judeus, o Talmud.

Mas havia muitas coisas ainda que o Rei não viveria para ver.

Ele não viveria para ver que sua nação convertida ao judaísmo representaria cerca de 90% de todos os judeus no planeta, e se denominavam Judeus Ashkenazi, quando na realidade eles não eram judeus, mas uma raça Asiática de pessoas que se converteram a religião judaica enquanto ainda falavam a língua da Khazaria, o Yiddish, isto é, totalmente diferente do hebreu.

Ele não viveria para ver seu povo ter um descendente, muito mais poderoso do que ele, quem nasceria cerca de 1000 anos depois na Alemanha, um homem chamado Bauer, de quem sairiam os ovos da dinastia Rothschild.

Ele não viveria para ver essa dinastia usurpar a riqueza do mundo através de engano e intriga, e ganhariam o controle financeiro do mundo.

Ele não viveria para ver seu povo reclamando uma terra natal para eles na Palestina, como sendo direito de nascimento, e assegurar a cada Primeiro Ministro desde sua criação em 1948, um judeu Ashkenazi, apesar do fato da verdadeira terra natal dos judeus Ashkenazi, a Khazaria, situar a 1280 km de distância.

E ele não viveria para ver seu povo cumprir a profecia Bíblica, como a “Sinagoga de Satanás”.

1649 : Oliver Cromwell obtêm apoio do Parlamento Britânico para a execução do Rei Charles I sob a acusação de traição. Depois disso, Cromwell permit aos judeus entrarem na Inglaterra novamente, efetivamente revertendo o edito de expulsão emitido pelo Rei Edward I em 1290, o qual expulsou todos os judeus para sempre da Inglaterra e acrescentou que qualquer um permanecendo depois de 1 de Novembro de 1290 seria executado.

A Inglaterra não é o primeiro país a expulsar os judeus.

Em seu livro: “L’antisémitisme son histoire et ses causes”, publicado em 1894, o notável autor judeu Bernard Lazare, declarou o seguinte em relação a estas expulsões de judeus:

“Se esta hostilidade, até mesmo aversão, tem sido mostrada apenas contra os judeus em um período e em um país, seria fácil revelar as causas dessa raiva, mas esta raça tem sido um objeto de ódio para todos os povos entre os quais os judeus estavam estabelecidos. Deve ser portanto, desde que os inimigos dos judeus pertencem as mais diversas raças, desde que eles vivem em países muito distantes um do outro, desde que eles são dirigidos por leis diferentes, governados por princípios opostos, nem que tenham a mesma moral, nem os mesmos costumes, deve ser portanto que a causa geral do anti-Semitismo tem sempre residido em Israel e não naqueles que tem lutado contra Israel.”

O Professor Jesse H. Holmes, escrevendo em “The American Hebrew”, expressou os seguintes sentimentos similares:

“Não pode ser sequer um acidente que o antagonismo direto contra os judeus é para ser encontrado em todo lugar no mundo onde os judeus e não judeus estão associados. E como os judeus são o elemento comum nessa situação, seria provável, diante disso, que a causa será descoberta neles ao invés de amplamente em variados grupos que sentem este antagonismo.”

1688 : A.N. Field, em seu livro, “All These Things”, publicado em 1931, explica a situação na Inglaterra este ano, como o resultado da decisão de Cromwell de ignorar a lei banindo os judeus de entrarem na Inglaterra, e permitindo eles voltarem em desobediência exposta da lei, apenas 33 anos mais cedo como segue:

“33 anos depois de Cromwell deixou os judeus entrarem na Grã Bretanha, um Príncipe Holandês chegou de Amsterdam, rodeado de um enxame de judeus daquele centro financeiro judaico. Tirando seu sogro do reino, ele graciosamente consentiu ascender ao trono da Grã Bretanha. Um resultado muito natural neste evento foi a inauguração do Débito Nacional pelo estabelecimento de 6 anos depois do Banco da Inglaterra para o propósito de emprestar dinheiro a Coroa. Grã Bretanha tinha pago seu caminho como ela enviou até que os judeus chegassem.”

1694 : O nome enganoso de “Banco da Inglaterra”, é fundado. Ele é nomeado de maneira enganosa para dar a impressão que é controlado pelo governo da Inglaterra, quando na verdade é uma instituição privada fundada pelos judeus. Em seu livro, “The Breakdown of Money”, publicado em 1934, Christopher Hollis explica a formação do Banco da Inglaterra, como segue:

“Em 1664 o governo de William III (que tinha chegado da Holanda com os judeus) estava em situação muito difícil financeiramente. Uma companhia de homens ricos sob a liderança de William Paterson, ofereceu emprestar a William 1.200.000 de libras esterlinas com juros de 8% na condição que o governador e a Companhia do Banco da Inglaterra, como eles chamavam a si mesmos, deveriam ter o direito de emitir notas para toda a extensão de seu capital. Isto é, o Banco pegou o direito de cobrar 1.200.000 libras esterlinas em ouro e prata e transformar isso em 2.400.000 (o dobro), emprestando 1.200.000, o ouro e prata ao governo e usando os outros 1.200.000, em notas bancárias, eles próprios.

Paterson estava bem certo sobre isso que este privilégio que tinha sido dado ao Banco era um privilégio de fazer dinheiro... Na prática eles não mantiveram um dinheiro reserva perto de 200 ou 300 mil libras. Cerca de 1696 (i.e. dentro de dois anos) nós encontramos eles circulando 1.750.000 no valor de notas contra uma reserva em dinheiro de 36.000 libras. O que era uma garantia de apenas cerca de 2% do que eles haviam emitido, e ganhavam juros sobre aquilo.”

Os nomes dos judeus que controlavam o Banco da Inglaterra nunca foi revelado, mas é claro, através do controle do Banco da Inglaterra, os Judeus controlavam a família real Britânica. Porém enquanto suas identidades eram protegidas, eles poderiam ter desejado escolher um homem de frente mais discreto, depois William Paterson declara:

“O Banco ganhava benefícios de juros em todo dinheiro que ele criava do nada.”

O fato que Paterson escolheu deixar o gato fora do saco, desta maneira pode explicar porque ele ia acabar morrendo como um pobre homem, fora de seus associados, ou talvez este “shabbez goy” (um não judeu quem escolhe clandestinamente representar os interesses dos judeus) tinha meramente vivenciado sua utilidade aos judeus por detrás dos bastidores.

1698 : Depois de 4 anos do Banco da Inglaterra, o controle judaico da fonte do dinheiro Britânico tinha surgido em títulos e

1743 : Mayer Amschel Bauer, um judeu Ashkenazim, nasce em Frankfurt, Alemanha, o filho de Moses Amschel Bauer, um agiota e proprietário de uma casa bancária.

Moses Amschel Bauer coloca um sinal vermelho sobre a porta de entrada de sua casa bancária. O sinal é um hexagrama vermelho (o qual geometricamente e numericamente traduz-se no número 666), este sob as instruções de Rothschild iria acabar na bandeira de Israel uns dois séculos mais tarde.

1753: Gutle Schnaper, uma judia Ashkenazim (futura esposa de Mayer Amschel Bauer), nasce filha do respeitável mercador Wolf Salomon Schnaper.

1760: Durante esta década Mayer Amschel Bauer trabalha para um banco de propriedade dos Oppenheimer's em Hanover, Alemanha. Ele é altamente bem sucedido e torna-se um parceiro junior. No seu trabalho no banco torna-se próximo do General von Estorff.

Logo após a morte de seu pai, Bauer retorna para Frankfurt para assumir os negócios do pai. Bauer reconhece o significado do hexagrama vermelho e muda seu nome de Bauer para Rothschild, depois do hexagrama vermelho ou sinal significando 666 pendurado na porta de entrada. (“Rot” em alemão para vermelho, “Schild” em alemão para sinal ou escudo).

Agora Mayer Amschel Rothschild, descobre que o General von Estorff está junto da corte do Príncipe William IX de Hesse-Hanau, uma das casas da realeza mais ricas da Europa, o qual ganhou toda sua riqueza alugando os soldados hessianos para países estrangeiros por vastas quantias (uma prática que continua até hoje em dia na forma de exportar “tropas de paz” pelo mundo afora).

Ele entretanto, faz o General marcar encontro com o Príncipe, sob o pretexto de vender valiosas moedas com preços generosos. Como ele planejou, Rothschild é subsequentemente introduzido na presença do Príncipe William, o qual fica satisfeito com os preços que lhe foram

cobrados por moedas raras, assim Rothschilds oferece a ele um bonus por qualquer outro negócio que o Príncipe deseje.

Rothschild torna-se na sequência um associado próximo com o Príncipe William, e fecha negócios com ele e outros membros da corte. Ele descobre que emprestar dinheiro para governos e a realeza é mais lucrativo do que emprestar as pessoas, como os empréstimos são muito maiores e são segurados pelos impostos da nação.

1769: Mayer Amschel Rothschild recebe permissão do Príncipe William de pendurar um sinal na frente de seu estabelecimento declarando que ele é “M.A. Rothschild, por indicação da corte pela sua serenidade, Príncipe William de Hanau”.

1770: Mayer Amschel Rothschild desenha um plano para a criação dos Illuminati e confia ao judeu Ashkenazim, Adam Weishaupt, um cripto-judeu que tinha saído do Catolicismo Romano, toda a organização e desenvolvimento dos Illuminati.

Os Illuminati é desenhado para ser baseado nos ensinamentos do Talmud, o que por sua vez é os ensinamentos dos Judeus Rabínicos. É para ser chamado de Illuminati por conta de ter origem em um termo Luciferiano com significado de “guardadores da luz”.

Mayer Amschel Rothschild casa-se com Gutle Schnaper.

1773: Amschel Mayer Rothschild nasce, o primeiro dos filhos de Mayer Amschel Rothschild. Ele, como todos seus irmãos, segue e entra nos negócios da família com a idade de 12 anos.

1774: Nasceu Salomon Mayer Rothschild, outro filho dele.

1776: Adam Weishaupt completa oficialmente sua organização dos Illuminati no dia 01 de Maio desse ano. O propósito dos Illuminati é para dividir todos os não Judeus através de meios políticos, econômicos, sociais e religiosos. Sempre armando lados opostos e financiando-os em ordem de criar incidentes, os quais eram providenciados de modo a instigar: lutarem entre si, destruir governos nacionais, destruir instituições religiosas e eventualmente destruir um ao outro.

Weishaupt brevemente infiltra na Ordem Continental da Maçonaria Livre todas suas doutrinas dos Illuminati e estabelece lojas do Grande Oriente para serem seus secretos quartéis gerais. Tudo isso sob ordens e financiamento de Mayer Amschel Rothschild e o conceito se espalha e é seguido dentro de Lojas Maçônicas por todo o mundo até o dia presente.

Weishaupt também recruta 2.000 seguidores pagos incluindo os mais inteligentes homens nos campos das artes e letras, educação e ciência, finanças e indústria. Eles todos foram instruídos a seguir os métodos abaixo, em ordem de controlar toda população.

1) Usarem sexo e dinheiro para obter controle de homens já ocupando altos escalões em vários níveis de todos os governos e outros campos de interesse. Uma vez que as pessoas caíam nas mentiras, enganos e tentações dos Illuminati, eles eram seguros através de chantagem, ameaças de ruínas financeiras, exposição pública e perseguição fiscal, até morte para eles mesmos e membros amados de suas famílias.

2) As faculdades e universidades eram financiadas para cativar os estudantes que possuíam excepcional habilidade mental, pertencentes a famílias abastadas e recomendar eles para treinamento especial em internacionalismo, ou ainda a noção que apenas um governo mundial poderá colocar um fim nas guerras e conflitos. Tal treinamento era para ser provido pelos selecionados dos Illuminati.

3) Todas pessoas influentes que iam surgindo, eram presas nas armadilhas do controle dos Illuminati, e mais, os estudantes quem tinham sido especialmente educados e treinados, eram para serem usados como agentes e colocados atrás dos bastidores de todos os governos, como experts, especialistas e conselheiros. Desta maneira eles poderiam aconselhar os altos executivos para adotarem idéias, cujas deveriam a longo tempo, servir ao plano secreto dos Illuminati, em sua conspiração de um governo único mundial, e trazer a destruição de todos os governos e religiões.

4) Para obter o absoluto controle da imprensa, que naquele tempo era a única mídia de comunicação em massa, de maneira que todas as notícias e informações poderiam ser controladas em ordem de fazer as massas acreditarem que um governo mundial é a única solução para nossa imensa variedade de problemas.

1777: Nathan Mayer Rothschild nasceu.

1784: Adam Weishaupt emite ordem em forma de um livro, para Maximiliano Robespierre (um membro dos Illuminati), começar a Revolução Francesa. Este livro foi escrito por um dos associados de Weishaupt, Xavier Zwack, e enviado por um entregador de Frankfurt para Paris. Contudo o entregador durante sua rota foi detido pela polícia e o livro detalhando todo o plano foi descoberto pelos policiais, e entregue as autoridades da Bavária.

Como consequência, o governo da Bavária ordenou a polícia para invadir todas Lojas Maçônicas do Grande Oriente de Weishaupt na Bavária e as casas de todos os mais influentes membros. Claramente, as autoridades da Bavária foram convencidas que o livro descoberto era uma ameaça real e verdadeira originada em um grupo particular de pessoas influentes, de maneira a usar guerra e revoluções para alcançar seus intentos.

1785: O governo da Bavária declara os Illuminati um grupo criminoso e fecha todas as lojas do Grande Oriente na Bavária.

Mayer Amschel Rothschild muda-se com sua família para uma casa de 5 andares em Frankfurt, a qual ele compartilha com a família Schiff.

1786: O governo da Bavária publica os detalhes dos Illuminati em um documento chamado, "Os Escritos Secretos da Ordem e Seita dos Illuminati".

Eles então enviam esse documento para todos os líderes de Igrejas e do Estado por toda Europa, mas tristemente seus avisos são ignorados.

1788: Kalmann (Carl) Mayer Rothschild nasceu.

1789: Devido a ignorância européia com os avisos do governo da Bavária, o plano dos Illuminati para a Revolução Francesa são bem sucedidos deste ano até 1793. Esta revolução foi um sonho dos banqueiros, ela estabeleceu uma nova constituição e aprovou leis que proibiam a Igreja Católica Romana cobrar dízimos e também removeu sua isenção de taxaço.

1790: Mayer Amschel Rothschild declara:

"DEIXE-ME CONTROLAR E EMITIR O DINHEIRO DE UMA NAÇÃO E EU NÃO ME IMPORTO COM QUEM ESCREVE SUAS LEIS."

1791: Os Rothschilds conseguem o "controle do dinheiro da nação", através de Alexander Hamilton (seu agente no gabinete de George Washington) quando eles organizam o primeiro Banco Central nos EUA chamado: "O Primeiro Banco dos Estados Unidos". Que foi criado com 20 anos de contrato.

1792: Nasceu Jacob (James) Mayer Rothschild.

1796: Amschel Mayer Rothschild casa com Eva Hanau

1798: John Robinson publica um livro chamado, "Provas de uma Conspiração Contra Todas as Religiões e Governos da Europa Efetuada nos Encontros Secretos dos Illuminati Maçons Livres e Sociedades Secretas". Neste livro, o Prof Robinson da Universidade de Edimburgo, um dos mais renomados intelectuais daquele tempo, quem em 1783 foi eleito secretário geral da Sociedade Real de Edimburgo, deu detalhes de todo o planejameto dos Illuminati Rothschilds. Ele avisou como tornou-se um Maçom de alto grau no Rito Escocês da Maçonaria Livre e tinha sido convidado por Adam Weishaupt para Europa, onde ele tinha recebido uma cópia da Conspiração de Weishaupt. Entretanto, embora ele tinha pretensões de ir em frente com aquilo, Prof Robinson não concordou com o plano e publicou seu livro mencionado. O livro inclui detalhes de investigações do governo da Bavária sobre o interior dos Illuminati e a Revolução Francesa.

Naquele mesmo ano, em 19 de Julho, David Pappen, Presidente da Universidade de Harvard, formou uma turma graduada na influência do iluminismo sobre os políticos americanos e a religião.

Aos 21 anos, Nathan Mayer Rothschild deixa Frankfurt e vai a Inglaterra, onde com uma grande quantidade de dinheiro dado a ele pelo seu pai, ele começa um negócio bancário em Londres.

1800: Salomon Mayer Rothschild casa com Caroline Stern

1806: Napoleão declara que seu objetivo é

"remover a Casa de Hess-Cassel dos domínios e derrubá-la da lista dos poderosos."

Ouvindo isso, o Príncipe William IX de Hesse-Hanau, fugiu da Alemanha, foi a Dinamarca e confiou sua fortuna avaliada em \$3.000.000 libras naquele tempo para Mayer Amschel Rothschild guardá-la em segurança.

Nathab Mayer Rothschild casa-se com Hannah Barent Cohen, a filha de um rico mercador londrino.

1808: Nathan Mayer Rothschild tem seu primeiro filho, Lionel Nathan de Rothschild.

1810: Sir Francis Baring e Abraham Goldsmith morrem. Isto deixa Nathan Mayer Rothschild como o maior banqueiro remanescente na Inglaterra.

Salomon Mayer Rothschild vai a Vienna, na Austria e organiza o banco, M. Von Rothschild und Söhne.

1811: A liberação para renovação das operações do Banco de Rothschild dos EUA (donos e operadores do primeiro Banco Central americano) começar a correr no Congresso e a votação é contrária para sua renovação. Nathan Mayer Rothschild não fica contente e declara:

"Ou o pedido de renovação para o banco é concedido, ou os EUA irão cair envolvidos na mais desastrosa guerra."

Contudo os EUA permanece firme e a renovação não foi concedida, o que causou Nathan Mayer Rothschild emitir outra ameaça:

"Ensine aqueles imprudentes americanos uma lição. Trazê-los de volta ao estado de colônia."

1812: Patrocinado pelo dinheiro dos Rothschild, e ordens de Nathan Mayer Rothschild, a Grã Bretanha declara guerra aos EUA. Os Rothschilds planejaram guerra para causar aos EUA a

construção de um débito durante a batalha nesta guerra, que eles teriam de render-se aos Rothschilds e permitirem a renovação das operações do Banco dos Rothschild, que eram donos do banco central americano, The First Bank of USA (O primeiro Banco dos EUA).

Mayer Amschel Rothschild morre. Ele havia deixado leis específicas que são para a Casa de Rothschild levar adiante:

Todas as posições nos negócios da família eram apenas para serem conduzidos por membros da família homens

Somente os homens da família poderiam participar dos negócios familiares, isto incluiu um sexto filho bastardo

(é importante saber que Mayer Amschel Rothschild também teve 5 filhas, então hoje ele espalhou a doutrina Sionista da dinastia Rothschild sem o nome Rothschild amplamente, e Judeus acreditam que a mistura da descendência da mãe de um Judeu é apenas Judia)

Os casamentos na família deveriam ser apenas com primos em primeiro e segundo grau para preservar a fortuna da família (dos 18 casamentos pelos netos de Mayer Amschel Rothschild, 16 foram entre primos de primeiro grau – uma prática conhecida hoje como endogamia)

Nenhum inventário público seus era para ser divulgado

Nenhuma ação legal era para ser tomada relativas a valores de herança

O filho mais velho do filho mais velho era para tornar-se o cabeça da família (esta condição poderia apenas mudar quando a maioria da família concordar em votação).

Isto foi seguido a risca e Nathan Mayer Rothschild foi eleito o cabeça da família, logo após a morte do seu pai, Mayer Amschel Rothschild.

Jacob (James) Mayer Rothschild vai a Paris, França para organizar o banco de Rothschild Frères.

Nathaniel de Rothschild, o genro de Jacob (James) Mayer Rothschild, nasceu.

1814: Com respeito aos \$3.000.000 do Príncipe William IX de Hesse-Hanau que teve confiado para Mayer Amschel Rothschild guardar em segurança, a Enciclopédia Judaica, edição de 1905, volume 10, página 494, declara:

“De acordo com a história este dinheiro foi escondido em barris de vinho e escapando dos soldados de Napoleão quando eles invadiram Frankfurt, foi restaurado intacto nos mesmos barris em 1814, quando o Príncipe William IX de Hesse-Hanau retornou a Alemanha. Os fatos são menos românticos, e mais comerciais.”

Na última linha da Enciclopédia indica que o dinheiro nunca foi devolvido por Rothschild ao Príncipe William IX de Hesse-Hanau. A Enciclopédia declara:

“Nathan Mayer Rothschild investiu estes \$3.000.000 de libras em ouro da Companhia das Índias Orientais sabendo que isso deveria ser necessário para a campanha da península Wellington”

Como dinheiro roubado Nathan fez:

“nada menos que 4 lucros

i) Na venda dos papéis de Wellington, os quais ele comprou a 50 centavos de dólar e cobrou o dobro

ii) Na venda do ouro de Wellington

iii) Na sua recompra e

iv) No envio dele para Portugal”

1815: Os 5 irmãos Rothschild trabalham para abastecer de ouro os dois exércitos, o de Wellington (através de Nathan na Inglaterra) e o exército de Napoleão (através de Jacob na França), e começou seu procedimento de financiar ambos lados em guerras. Os Rothschilds amam guerras porque eles são massivos geradores de risco livre e débitos.

Isto é porque eles são garantidos pelo governo de um país, e portanto garantidos também pelos esforços da população daquele país, e não importa se aquele país perca a guerra porque os empréstimos são dados na garantia que o vitorioso na guerra irá honrar os débitos do perdedor e conquistado.

Enquanto os Rothschilds financiam os dois lados desta guerra, eles usam os bancos que eles espalharam por toda Europa para dar a eles oportunidade de organizar uma rede inigualável de rotas secretas e rápidos entregadores. A carga que esses entregadores levavam era para ser aberta por esses entregadores e seus detalhes dados aos Rothschilds então eles sempre estavam um passo a frente dos eventos ocorrentes.

Adicionalmente estes entregadores dos Rothschilds eram os únicos mercadores permitidos a atravessar os bloqueios da Inglaterra e da França. Foram estes entregadores que também mantinham Nathan Rothschild atualizado como a guerra estava indo e então ele poderia usar esse serviço de inteligência para comprar e vender de sua posição as ações do mercado de acordo com a estratégia.

Um dos entregadores de Rothschild era um homem chamado Rothworth. Quando no final da batalha de Waterloo, vencido pela Grã Bretanha, Rothworth tomou a frente e foi encarregado de entregar esta notícia para Nathan Mayer Rothschild, em 24 horas antes do entregador inglês de Wellington.

Naquele tempo os títulos Britânicos foram chamados cauções e eles eram negociados no primeiro andar da bolsa de ações. Nathan Mayer Rothschild instruiu todos seus trabalhadores do primeiro andar da bolsa de ações a começarem a vender consuls. Fazendo todos os outros negociantes acreditar que a Grã Bretanha tinha perdido a guerra, então eles começam a vender freneticamente as cauções.

Portanto as cauções perderam o valor em queda livre, quando Nathan Mayer Rothschild discreamente instruiu seus agentes a comprarem todas as cauções que eles pudessem colocar as mãos em cima.

Quando as notícias chegaram que a Grã Bretanha tinha ganho a guerra na realidade, as cauções subiram a níveis mais altos ainda que anteriormente. A guerra acabou deixando Nathan Mayer Rothschild com um lucro de aproximadamente 20 para 1 em seu intento maligno.

Isto deu a família Rothschild completo controle da economia Britânica, agora o centro financeiro do mundo depois da derrota de Napoleão, e com isso ele forçou a Inglaterra a organizar seu Banco Central, o qual acabou ficando controlado por Nathan Mayer Rothschild.

Interessantemente, 100 anos depois, o New York Times divulgou uma história que o neto de Nathan Mayer Rothschild tinha tentado uma ordem da corte para suprimir a publicação de um livro, o qual continha essa história integralmente contada. A família Rothschild alegou que a história não era verdadeira e libelosa, mas a corte negou a ordem ao requerimento dos Rothschilds e ordenou a família a pagar todas as custas da corte.

De volta a 1815, o ano no qual Nathan Mayer Rothschild fez sua mais famosa declaração:

“Eu não me importo qual fantoche é colocado no trono da Inglaterra para dirigir o Império no qual o sol nunca brilha. O homem quem controla a fonte do dinheiro britânico controle o império Britânico, e eu controlo o fornecimento do dinheiro Britânico.”

Ele deverá ir para alardear que em 17 anos ele tinha estado na Inglaterra ele tinha aumentado os 20 mil libras dados a ele pelo seu pai, 2500 vezes para 50 milhões de libras.

Os Rothschilds também usaram seu controle do Banco da Inglaterra para substituir o método de entregar ouro de país para país e então usarem seus 5 bancos espalhados pela Europa para organizar um sistema em papéis de débitos e créditos, o atual sistema bancário de hoje.

Pelo final do século, um período de tempo que era conhecido como a “Era dos Rothschilds”, é estimado que a família controlavam metade de toda riqueza do planeta.

Contudo alguma coisa que não foi bem para os Rothschilds neste ano foi o Congresso de Vienna, o qual começou em Setembro de 1814 e acabou em Junho deste ano (1815). A razão

para este Congresso de Vienna foi para os Rothschilds criarem uma forma de governo mundial, para dar a eles completo controle político sobre o mundo civilizado.

Muitos dos governos Europeus estavam em débito com os Rothschilds, então eles imaginaram eles poderiam usar isso como ferramenta de barganha. Contudo o Czar Alexandre I da Russia, quem não tinha sucumbido ao Banco Central dos Rothschilds, não iria longe aceitando o plano, então o plano do governo mundial dos Rothschilds falhou.

Enfurecidos por causa disso, Nathan Mayer Rothschild jurou que algum dia ele ou seus descendentes iriam destruir a família inteira e seus descendentes do Czar Alexander I. Infelizmente ele foi verdadeiro nesse juramento e 102 anos depois Rothschilds fundaram os Bolchevistas, usados para cumprirem tal promessa.

Interessantemente, o fanático globalista e favorável ao governo mundial, o Judeu Asheknazim Henry Kissinger, fez sua dissertação doutorado sobre o Congresso de Vienna.

1816: O Congresso americano aprovou um projeto permitindo contudo um outro domínio do Banco Central pelo Rothschild, lhe dando novamente o controle da emissão do dinheiro americano. Isto é chamado o Segundo Banco dos EUA e recebeu 20 anos de duração do contrato. A guerra Britânica contra os EUA porém acabou com a morte de milhares de soldados britânicos e americanos, mas os Rothshilds pegaram de volta o Banco Central.

1818: Depois dos massivos empréstimos a França e segurados em 1817 de modo a ajudar a reconstruí-la depois da desastrosa derrota em Waterloo, os agentes de Rothschild compraram vasta quantidade de títulos do governo francês causando seu aumento de valor.

Em 5 de Novembro eles despejaram enormes quantidades no mercado causando o despencar de seus valores e a França entrou em pânico financeiro. Os Rothschilds então deram um passo ao controle da emissão do dinheiro Francês. Isso foi no mesmo ano que os Rothschilds emprestaram 5.000.000 de libras ao governo da Prussia.

1821: Kalmann (Carl) Mayer Rothschild foi enviado a Napóles, Itália. Ele ia acabar de fazer muitos negócios com o Papa Gregório XVI do Vaticano, e subsequentemente conferiu a ele a Ordem de Saint George.

Também onde quer que o Papa tenha recebido Kalmann, ele deveria dar-lhe mais que sua mão para o costureiro beijo, o que mostrou a extensão do poder de Kalmann em cima do Vaticano.

1822: O imperador de Austria fez dos 5 irmãos Rothschilds, Barões. Nathan Mayer Rothschild escolheu não receber tal título.

1823: Os Rothschilds tomam as operações financeiras da Igreja Católica sobre todo o mundo.

1827: Sir Walter Scott publicou seu nono volume da coleção “A Vida de Napoleão” e no volume 2 ele declara que a REVOLUÇÃO FRANCESA foi planejada pelos ILLUMINATI (Adam Weishaupt) e foi financiada pelos cambistas da Europa (Os Rothschilds).

1832: O presidente **Andrew Jackson** (o 7º presidente dos EUA de 1829 a 1837), concorre a campanha para seu segundo mandato no poder sob o slogan “**Jackson e nenhum Banco!**” Isto em referência ao seu plano de tomar o controle do sistema do dinheiro americano para beneficiar o povo americano, não para os lucros dos Rothschilds.

1833: O presidente **Andrew Jackson** começa a remover os depósitos do governo do Segundo Banco dos EUA, controlado pelos Rothschilds e depositá-los em Bancos dirigidos pelos banqueiros democratas.

Isto causou pânico aos Rothschilds e então eles fazem o que sabem fazer melhor, contratam o abastecimento de dinheiro causando uma depressão econômica. O presidente Jackson sabe o que eles estão querendo e mais tarde ele declara:

“Vocês são uma dezena de ladrões víboras, e eu tenho a intenção de colocar vocês em debandada, e pelo Deus Eterno, eu irei colocar vocês para debandarem daqui.”

1834: O líder da revolução italiana, **GIUSEPPE MAZZINI**, é selecionado pelos Illuminati para dirigir seus programas revolucionários através do mundo e ele serviu até ele morrer em 1872.

1835: Em 30 de Janeiro, um assassino tenta atirar no presidente Jackson, mas miraculosamente ambos os tiros disparados da pistola do assassino falharam! O presidente Jackson mais tarde alegou que ele sabia que os Rothschilds eram responsáveis pela tentativa de matá-lo. Ele não é o único, o assassino Richard Lawrence, quem foi declarado inocente por razão de insanidade, mais tarde apontou pessoas poderosas da Europa que tinham contratado ele e prometeram protegê-lo se fosse pego.

Os Rothschilds adquiriram também os direitos sobre as minas de (prata) de Almadén na Espanha. Isto aconteceu no tempo que da maior concessão do mundo e como a (prata) era um vital componente no refino do ouro ou prata esto deu aos Rothschilds um monopólio virtual mundial.

1836: Nos anos seguintes de luta contra os Rothschilds e seu Banco Central nos EUA, o presidente **Andrew Jackson** finalmente foi bem sucedido em expulsar o Banco Central dos Rothschilds fora dos EUA, quando não renovou o contrato com o governo. Isso não durou até 1913 quando os Rothschilds foram capazes de organizar pela terceira vez o seu Terceiro Banco Central nos EUA, o conhecido Federal Reserve System, o FED, e para assegurar nenhum erro seria cometido, desta vez eles colocariam um de seus próprios descendentes de tipagem sanguínea, Jacob Schiff, encarregado do projeto.

Nathan Mayer Rothschild morreu e o controle de seu banco, N.M. Rothschild & Sons é passado para seu irmão mais jovem, James Mayer Rothschild.

1837: Os Rothschilds enviam um de seus cúmplices, August Belmont, um Judeu Ashkenazim, para os EUA a fim de salvar seus interesses bancários, destruídos pelo presidente Andrew Jackson.

1840: Os Rothschilds tornam-se os corretores de ouro do Banco da Inglaterra. Eles organizam agências na Califórnia e Austrália.

1841: O presidente John Tyler (o 10º presidente dos EUA, de 1841 a 1845) vetou o ato para renovar o direito do Banco dos EUA. Ele passou a receber centenas de cartas ameaçando-o de morte.

1844: Salomon Mayer Rothschild compra as Minas Unidas de Coal em Vitkovice e a Austro-Húngara Blast Furnace Company que iriam a ser uma das dez mais indústrias do planeta.

Benjamin Disraeli, um Judeu Ashkenazim (quem iria tornar-se primeiro ministro britânico duas vezes – permitido apenas a um Judeu Ashkenazim tal posição), publicou Coningsby, no que ele caracteriza Nathan Mayer Rothschild como:

“O Lorde e mestre dos mercados financeiros do mundo, e claro, virtualmente Lord e mestre de todas as coisas mais. Ele literalmente manteve os títulos do Sul da Itália em penhora, e monarcas e ministros de todos os países cortejaram sua assessoria e foram conduzidos por suas sugestões.”

1845: o grande patriota, **Andrew Jackson** (7º presidente dos EUA) morreu.

Antes de sua morte ele foi questionado o que ele achava que foi sua maior conquista. Ele respondeu sem hesitação:

“Eu mantei o banco!”

Isto foi em referência ao fato dele ter banido o Segundo Banco Central dos Rothschilds nos EUA em 1836.

Jacob (James) Mayer Rothschild (quem agora tinha casado com sua sobrinha, Betty, filha de Salomon Mayer Rothschild), conhecido na época como o Barão James de Rothschild, ganha o contrato para construir a maior linha férrea pelo país.

Isto foi chamado o Chemin De Fer Du Nord e seguia inicialmente de Paris para Valenciennes e então juntava-se com a rede ferroviária existente e construída pelo seu irmão (e pai de sua esposa – soa um pouco sórdido tudo isso não?) Salomon Mayer Rothschild.

1847: Lionel De Rothschild agora casado com a filha de seu tio Kalmann (Carl) Mayer Rothschild, é eleito a uma cadeira do parlamento para a Cidade de Londres.

Um requisito para entrar no parlamento era ter tomado um juramento na fé de Christian Lionel De Rothschild, ele recusou-se a fazer isso devido ele ser judeu e então sua cadeira ficou vazia no parlamento por 11 anos até novos juramentos serem aprovados. Ele deve ter sido de valor inestimável para o seu círculo eleitoral representativo, tendo em mente que nunca votaria em nenhum projeto pois nunca entrou no parlamento! Pergunto-me como ele manteve sua cadeira parlamentar por 11 anos?

1848: **Karl Marx**, um Judeu Ashkenazim, publica, **“O MANIFESTO COMUNISTA”**. Interessantemente ao mesmo tempo que ele trabalhava nisso, Karl Ritter da Universidade de Frankfurt estava escrevendo a antítese disso, a qual deveria formar a base para o pensamento de Freidrich Wilhelm Nietzshe, o Nietzscheismo. Este Nietzscheismo foi depois desenvolvido em Facismo e então em Nazismo e foi usado para fomentar a primeira e segunda grande guerras mundiais.

Marx, Ritter e Nietzsche foram todos patrocinados e sobre as instruções dos Rothschilds. A idéia era que aqueles quem dirigiam a conspiração poderiam usar as diferenças naquelas então chamadas ideologias para capacitar eles a dividir maiores e maiores facções da raça humana em campos opostos, então eles poderiam ser armados e com lavagens mentais para lutarem e destruir-se uns aos outros, **e particularmente, destruir todas instituições religiosas e políticas.** O mesmo plano foi colocado em ação por Weishaupt em 1776.

A esposa de Amschel Mayer Rothschild, Eva Hanau, morre.

1849: A esposa de Mayer Amschel Rothschild, Gutle Schnaper, morre. Antes de sua morte ela declarou:

“Se meus filhos não quiserem nenhuma guerra, então não haverá guerras jamais.”

1850: Construção começa esta década nas maiores casas de Mentmore na Inglaterra e Ferrères na França, mais mansões dos Rothschilds iriam espalhar através do mundo, todas elas cheias de obras de arte.

Jacob (James) Rothschild na França refere possuir mais de 600 milhões de francos, o que naquele tempo era 150 milhões de francos mais do que todos os outros banqueiros na França tinham somados juntos.

1852: N.M. Rothschild & Sons começa a refinar ouro e prata para realza e o Banco da Inglaterra e outros consumidores internacionais.

1853: Nathaniel de Rothschild, o genro de Jacob Mayer Rothschild, adquire Chateau Brane Mouton, as vinícolas de Bordeaux de Mouton, e renomeia ela de Chateau Mouton Rothschild.

1854: Caroline Stern, esposa Salomon Mayer Rothschild, morre.

1855: Morre Amschel Mayer Rothschild.

Morre Salomon Mayer Rothschild

Morre Kalmann (Carl) Mayer Rothschild

1858: Lionel De Rothschild finalmente ocupa sua cadeira no parlamento quando o requerimento para tomar o posto era juramento da fé de um Cristão, é estendida para incluir outros juramentos. Ele torna-se o primeiro Judeu membro do parlamento Britânico.

1861: O presidente **Abraham Lincoln** (16º presidente dos EUA de 1860 até sua morte em 1865), aproxima-se dos grandes bancos em New York para tentar obter empréstimos ao apoio da Guerra Civil americana. Como estes bancos grandes eram fortemente sob influência dos Rothschilds, eles ofereceram a ele um acordo eles sabiam que não seria aceito, **24% a 36% de juros em todo o dinheiro emprestado.**

Lincoln ficou muito irritado com esse juros elevadíssimos e então ele imprimiu seu próprio dinheiro livre do débito e informou ao público que isto era agora com valor legal para débitos públicos e privados.

1862: Em Abril \$449.338.902 em valores de dinheiro livres de débito de Lincoln, foram impressos e distribuídos. Ele declarou:

“Nós demos ao povo desta república a maior das bênçãos que eles nunca tiveram, seu próprio papel moeda para pagar seu próprio débito.”

Naquele mesmo ano o Times de Londres publica uma história contendo a seguinte declaração: “Se aquela prejudicial política financeira, a qual tinha suas origens na república Norte Americana, deveria tornar-se endurecida para um jogo, então aquele governo irá fundir sua própria moeda sem custo. Ela irá pagar débitos e será gerada sem débitos. Haverá todo o dinheiro necessário para conduzir seu comércio.

Ele irá tornar-se próspero sem precedentes na história dos governos civilizados do mundo. As mentes e a riqueza de todos os países iriam para a América do Norte. Aquele governo deve ser destruído ou ele irá destruir cada monarquia do globo.”

1863: O presidente **Abraham Lincoln** descobre que o **Czar da Russia**, Alexander II (1855-1881), estava tendo problemas com os Rothschilds bem como ele estava recusando as contínuas tentativas de organizar um Banco Central na Russia. O Czar então dá ao presidente Lincoln uma ajuda inesperada.

O Czar emitiu ordens que se a Inglaterra ou a França, intervirem ativamente na Guerra Civil Americana, e ajudar o Sul (quem queria independência na tal guerra), a Russia iria considerar isso uma declaração de guerra, e tomaria o lado do Presidente Lincoln. Para mostrar que ele não estava confuso sobre isso, ele enviou parte de sua frota ao Pacífico, no porto de San Francisco e uma outra parte da frota a New York.

A casa bancária dos Rothschilds em Nápoles, Italia, C.M. de Rothschild e figli, encerra na sequência a unificação da Itália. Os Rothschilds usam um de seus adeptos na América, John D. Rockefeller, para formar um negócio do petróleo chamado Standard Oil, o qual eventualmente supera qualquer competição.

1864: Rothschild, August Belmont, quem agora é Diretor Nacional do partido Democrata, apóia o General George McClellan como o nominado democrata para concorrer contra o presidente Lincoln nas eleições deste ano. Para aumentar a ira de Belmont, Lincoln ganha a eleição.

1865: Em uma declaração ao Congresso, o **Presidente ABRAHAM LINCOLN** declara:
“Eu tenho dois grandes inimigos, o exército do Sul na minha frente, e as instituições financeiras atrás de mim. Dos dois, o que está atrás de mim é meu maior inimigo.”
Mais tarde naquele ano, em **14 de Abril, o Presidente Lincoln é assassinado, menos de dois meses antes do final da Guerra Civil Americana.**

Após um breve período de estágio no Banco dos Rothschilds em Londres, **JACOB SCHIFF**, um Rothschild, nascido na casa deles em Frankfurt, chega na América com 18 anos de idade, com instruções e as finanças necessárias para comprar um banco lá. O propósito disto era perpetrar as seguintes tarefas:

- 1) Ganhar controle do sistema financeiro da América através do estabelecimento de um Banco Central.
- 2) Encontrar homens desejáveis, quem por um preço, deveriam estar voltados a servir como pilares dos Illuminati e promover eles para altos postos no governo federal, o Congresso, Suprema Corte e todas agências federais existentes.
- 3) Criar um grupo minoritário para contenda através das nações, particularmente objetivando os brancos e negros.
- 4) CRIAR UM MOVIMENTO PARA DESTRUIR A RELIGIÃO NOS EUA, COM ALVO MAIOR O CRISTIANISMO.**

Nathaniel de Rothschild torna-se Membro do Parlamento para Aylesbury em Buckinghamshire.

1868: Jacob (James) Mayer Rothschild morre, brevemente após adquirir Chateau Lafite, um dos 4 maiores estados da França. Ele é o último dos filhos de Mayer Amschel Rothschild a morrer.

1870: Morre Nathaniel de Rothschild

1871: Um general americano chamado **ALBERT PIKE, quem tinha sido direcionado para os Illuminati por GIUSEPPE MAZZINI**, completa seu caminho militar para 3 guerras mundiais e várias revoluções através de todo o mundo, culminando em mover esta grande conspiração em um estágio final.

A primeira guerra mundial é para ser lutada para os propósitos de destruir o Czar na Rússia (apoiava ABRAHAM LINCOLN), como prometido por Nathan Mayer Rothschild em 1815. **O CZAR é para ser substituído com o COMUNISMO** no qual é para ser usado de maneira a **ATACAR RELIGIÕES, PREDOMINANTE CRISTÃS**. As diferenças entre os impérios Britânicos e Alemão são para serem usadas para fomentar essa guerra.

A segunda guerra mundial é para ser usada a formar a controvérsia entre facismo e sionismo político com o massacre dos judeus na Alemanha um eixo central para trazer ódio ao povo alemão. Isto foi desenhado para destruir o facismo (o qual os próprios Rothschilds criaram) e aumentar o poder do sionismo político. Esta guerra é também desenhada para **AUMENTAR O PODER DO COMUNISMO AO NÍVEL QUE SE IGUALARIA AO CRISTIANISMO UNIDO**.

A terceira guerra é para produzir o ódio ao mundo muçulmano com propósitos de manobrar o mundo Islâmico e a política sionista um contra o outro. Enquanto isto está ocorrendo, as

nações remanescentes deveriam ser forçadas a lutarem até a exaustão mental, física, espiritual e econômica.

Em **15 de Agosto** deste ano, Albert Pike escreveu uma carta (catalogada no Museu Britânico) a **Giuseppe Mazzini**, na qual ele declara o seguinte:

“Nós devermos libertar os nihilistas e os ateístas e nós devermos provocar um grande cataclisma social no qual em todo seu horror irá mostrar claramente para todas nações o efeito do ateísmo absoluto; as origens da selvageria e dos mais sangrentos turbilhões. Então em toda parte as pessoas irão ser forçadas a defender eles mesmos contra a minoria revolucionária do mundo e irá exterminar aqueles destruidores da civilização e as múltiplas decepções com Cristianismo, de quem os espíritos irão ser daquele momento sem direções e liderança e ansiosos por um ideal, mas sem conhecimento onde enviar sua adoração, irão receber a verdadeira luz através da manifestação universal da pura doutrina de Lúcifer trazida finalmente para a vista do público.

Uma manifestação na qual irá resultar de um movimento reacionário geral, cujo qual irá seguir a **destruição da Cristianismo e Ateísmo**, ambos conquistados e exterminados ao mesmo tempo.”

Pike, quem foi eleito como o Grande Comandante Soberano do Rito Escocês da Maçonaria Livre na jurisdição do sul em 1859, era o mais poderoso Maçom Livre na América. Ele deveria manter este posto por 32 anos até sua morte em 1891. Ele também publicou um livro do assunto em 1872 chamado “Morals e Dogmas da Antiga e aceita Maçonaria Livre do Rito Escocês”, no qual ele declara o seguinte:

“Lúcifer, o farol de luz! Estranho e misterioso nome para dar ao espírito das trevas! Lúcifer, o filho da manhã. É quem acende a luz e com seu esplendor cega as intoleráveis, sensuais ou egoístas almas? Sem dúvida.”

1872: Antes da morte de Giuseppe Mazzini neste ano, ele faz um outro líder revolucionário chamado Adrian Lemmy, o qual será seu sucessor. Lemmy seria depois sucedido por Lenin e Trotsky, então por Stalin. As atividades revolucionárias de todos estes homens são financiadas pelos Rothschilds.

1875: Em 1 de Janeiro deste ano, Jacob Schiff, agora genro de Solomon Loeb depois de casar-se com sua filha, Teresa, toma o controle das casas bancárias Kuhn, Loeb & Co. Ele prossegue financiando a Companhia Standard Oil de John D. Rockefeller, o império das estradas de ferro de Edward R. Harriman e o império do aço de Andrew Carnegie. Tudo isso utilizando-se do dinheiro dos Rothschilds.

Ele então identifica os outros maiores banqueiros na América naquele tempo. São eles, J.P. Morgan (quem controla Wall Street) e os Drexels e Biddles da Filadélfia. Todos outros financeiros, grandes e menores, dançam a música dessas 3 casas bancárias. Schiff então acerta com os Rothschilds europeus a organização das filiais européias destes 3 grandes bancos entendendo que Schiff e Rothschild, serão o chefe do sistema bancário de New York e portanto da América toda.

N.M.Rothschild & Sons fazem o empréstimo do capital necessário para a obra do primeiro projeto de túnel ligando a França com a Inglaterra, com metade desse capital pois a empresa da obra era deles também, a Compagnie du Chemin Fer du Nord.

Neste ano Lionel De Rothschild também empresta ao Primeiro Ministro Benjamim Disraeli para financiar o governo Britânico a compra de ações do Canal de Suez. Isto foi feito porque os Rothschilds precisavam de acesso para também manter seus altos negócios no Oriente Médio.

1876: Otto von Bismarck declara:

“A divisão dos EUA em duas federações de igual força, foi decidida antes da guerra civil, decisão esta do alto poder financeiro da Europa. Estes banqueiros estavam com medo que os EUA, se eles permanecessem em um único bloco como uma nação, ajuntar independência econômica e financeira, o que iria transtornar seus domínios financeiros pelo mundo. A voz de Rothschild predominou.”

1879: Lionel De Rothschild morre.

1880: Agentes de Rothschild começam fomentar uma série de massacres predominantemente na Rússia, também na Polônia, Bulgária e Romênia. Estas perseguições racistas resultam no massacre de milhares de judeus inocentes, causando aproximadamente a fuga de 2 milhões deles, principalmente para New York, Chicago, Filadélfia, Boston e Los Angeles.

A razão pela qual tais perseguições começaram foi para criar uma grande base judaica na América, pois quando chegaram deveriam ser educados para eleitores democratas. Cerca de 20 anos depois isto resultou em uma massiva base democrata nos EUA e usada para eleger homens de frente dos Rothschild como **Woodrow Wilson**, a presidência, quem conduziu os planos deles.

1881: O presidente **James A. Garfield** (o 20º presidente dos EUA, quem ficou apenas 100 dias no poder) **declarou duas semanas antes de ser assassinado:**

“Quem quer que controle o volume de dinheiro em nosso país é absoluto mestre de toda indústria e comércio e quando você imagina que o sistema inteiro é facilmente controlado, de um jeito ou de outro, por poucos homens poderosos no topo, você não precisa ser informado como foi que começaram os períodos de inflação e depressão econômica.”

Nasce o filho de Edmond James de Rothschild, Maurice de Rothschild.

1883: Depois de 2 km de escavações do túnel entre Inglaterra e França, o governo Britânico para o projeto alegando o fato que isso seria uma ameaça a segurança da Grã Bretanha.

1885: Nathaniel Rothschild, filho de Lionel De Rothschild, torna-se o primeiro judeu nobre e ele leva o título de Lord Rothschild.

1886: O banco francês de Rothschild, de Rothschild Frères, obtêm quantidades substancial dos campos de petróleo da Rússia e forma a Companhia de Petróleo do Cáspio e Mar Negro, a qual rapidamente torna-se a segunda maior produtora de óleo do mundo.

Os Rothschilds financiam as minas de diamantes Kimberley na África do Sul. Eles subsequentemente tornam-se os maiores acionistas desta companhia, De Beers, e mineradores de pedras preciosas na África e Índia.

1888: Noémie Halphen, a futura esposa de Maurice de Rothschild, nasceu.

1891: O líder Britânico trabalhista faz a seguinte declaração em relação aos Rothschilds:

“Esse bando de sanguessugas tem sido a causa de uma miséria jamais vista na Europa durante o presente século, e eles tem pilhado sua prodigiosa riqueza através de guerras fomentadas entre Estados, as quais nunca deveriam ter ocorrido. Qualquer tempo que houver problemas na Europa, onde quer que haja rumor de guerra circulando e mentes dos homens

sendo distraídas com medo de mudança e calamidade, você pode ter certeza que um nariz do Rothschild está em seus jogos em algum lugar próximo a região do distúrbio.”

Comentários como esse preocupam os Rothschilds e então eles acabam comprando a Reuters no final de 1800, a maior agência de notícias do mundo, e assim eles tomam o controle da mídia.

1895: Edmond James de Rothschild o mais jovem filho de Jacob (James) Mayer Rothschild, visita a Palestina e subsequentemente supre os fundos necessários para fundar a primeira colônia de Judeus ali, isto é um adicional para seu objetivo de longo prazo, em criar um país possuído pelos Rothschilds.

1897: Os Rothschilds fundam o Congresso Sionista para promover o Sionismo (um movimento político com o único objetivo de mover todos os judeus para uma nação singular judaica) e arranjam o primeiro encontro em Munich. Contudo devido a extrema oposição dos Judeus locais, os quais estão felizes onde se encontram, este encontro muda-se para Basle, na Suíça e acontece em 29 de Agosto. O encontro é dirigido pelo judeu Ashkenazi Theodor Herzl, quem declarou em seus diários:

“É essencial que o sofrimento dos Judeus...piore...isto irá ajudar na realização de nossos planos....eu tenho uma excelente idéia...eu deveria induzir anti-semitas para liquidar os bens dos judeus...Os anti-semitas iriam nos ajudar na parte que iriam fortalecer a perseguição e opressão aos Judeus. Os anti-semitas devem ser nossos melhores amigos.”

Herzl é subsequentemente eleito presidente da Organização Sionista, a qual adota o, “Hexagrama ou Sinal Vermelho de Rothschild”, como a bandeira sionista, a qual 51 anos depois viria a tornar-se a bandeira oficial de Israel.

Edward Henry Harriman torna-se um diretor da estrada de ferro Union Pacific e segue para tomar o controle da estrada de ferro do Sul do Pacífico. Tudo isso financiado pelos Rothschilds.

1898: Morre Ferdinand de Rothschild

1901: Os Judeus das colônias, organizados na Palestina por Edmond James de Rothschild, enviam uma delegação para ele de modo a dizer:

“Se você deseja salvar o Yishuv (o assentamento Judeu) primeiro tire suas mãos dele, e ...uma vez permita aos colonos terem a possibilidade de corrigirem por eles mesmos o que precisa ser corrigido.”

Edmond James de Rothschild muito irritado com isto declara:

“Eu criei o Yishvu sozinho. Portanto nenhum homem, nem colonos ou organizações tem o direito de interferir em meus planos.”

A casa bancária de Rothschild em Frankfurt, Alemanha, M.A. von Rothschild und Söhne, fecha porque não havia nenhum Rothschild homem para dirigi-la.

1902: Nasceu Philippe de Rothschild.

1905: Um grupo de sionistas apoiados por Rothschild e liderados por Georgi Apollonovich Gapon, tentam transformar o Czar na Rússia em um repentino e violento comunismo. Eles falham e são forçados a fugir da Rússia apenas para receberem refúgio na Alemanha.

A Enciclopédia Judaica (Volume 2, página 497), declara:

“É de alguma forma curioso a tentativa de organizar um competidor católico para os Rothschilds que ao presente tempo, eles são os guardiões do tesouro papal.”

1906: Os Rothschilds alegam que devido a crescente instabilidade na região e o aumento da competição da Cia Standard Oil dos Rockefeller (a família Rockefeller são descendentes dos

Rothschilds por uma linhagem sanguínea feminina), é a razão por terem vendido sua Companhia de Petróleo do Mar Cáspio e Negro para a Royal Dutch Shell. Mais um exemplo dos Rothschilds tentando esconder suas verdadeiras fortunas.

1907: Rothschild, Jacob Schiff, o cabeça da Kuhn, Loeb & Co. em um discurso na Câmara de Comércio de New York, avisa que:

“A menos que nós tenhamos um Banco Central com controle adequado das fontes de crédito, este país está rumando para o mais severo e maior pânico do dinheiro na sua história.”

De repente, a América se vê no meio de uma outra típica crise financeira engenhada por Rothschild, a qual arruína a vida de milhões de pessoas inocentes através de toda América e obtêm bilhões para os Rothschilds.

1909: Jacob Schiff funda a NAACP, Avanço Nacional para a Associação das pessoas de Cor. Isto foi feito para incitar os negros em rebeliões e desordens, de maneira a causar uma disputa entre comunidades negras e brancas. O historiador Judeu, Howard Sachar, declara o seguinte em seu livro “A história dos judeus na América”:

“Em 1914, o professor emérito Joel Spingarn da Universidade de Columbia, tornou-se o diretor da NAACP e recrutou para seu quadro líderes judeus como Jacob Schiff, Jacob Billikopf e o Rabino Stephen Wise.”

Outros Judeus Ashkenazi co-fundadores incluem Julius Rosenthal, Lillian Wald e Rabino Emil G. Hirsch. Até no ano de 1920 quando NAACP apontou seu primeiro presidente negro, James Weldon Johnson.

Maurice de Rothschild casa-se com a Judia Ashkenazi, Noémie Halphen.

1911: Werner Sombart, em seu livro, “Os Judeus e o Capitalismo Moderno”, declara que de 1820 em diante, era:

“A Era do Rothschild”, e conclui que havia “apenas um poder na Europa, e tal poder era Rothschild.”

1912: No número de dezembro da “Verdade”, revista, George R. Conroy, declara a respeito do banqueiro Jacob Schiff:

“Mr Schiff é o cabeça da grande casa bancária Kuhn, Loeb & Co., a qual representa os interesses dos Rothschilds neste lado do Atlântico.

Ele tem sido descrito como o estrategista financeiro e tem estado por anos como ministro financeiro do grande poder impessoal conhecido como Standard Oil.

Ele teve sua mão com os Harrimans, os Goulds e os Rockefellers em todas suas empreitas de estradas de ferro, tornando-se o poder dominante nas estradas de ferro e o poder financeiro na América.”

1913: Woodrow Wilson é eleito presidente nos EUA, o 28º presidente americano. Logo após sua posse, ele recebe a visita na Casa Branca do judeu Ashkenazi, Samuel Untermyer, da empresa de advocacia Guggenheim, Untermyer e Marshall, quem informa estar representando alguém que tenta chantageá-lo com a soma de 40.000 dólares em relação a uma amante que Wilson tinha enquanto ele era professor na Universidade de Princeton, com a esposa de um colega professor.

Presidente Wilson não tem o dinheiro, então Untermyer oferece para pagar os 40.000 dólares de seu próprio bolso para a mulher que Wilson teve um caso, na condição que Wilson promettesse apontar quem ele indicasse para a primeira vaga na Suprema Corte, nomeando e recomendando tal pessoa no futuro. Wilson concorda com isso.

Jacob Schiff organiza a Liga Anti Difamação (ADL) nos EUA. Esta organização é formada para discursar acusando alguém que questione ou desafie a conspiração global de Rothschild como anti-semita.

Estranhamente, o mesmo ano que eles fazem isso, eles também organizam seu último e atual até hoje, Banco Central nos EUA, o Federal Reserve. O congressista Charles Lindbergh declarou o seguinte ao aprovar o ato do Federal Reserve em 23 de Dezembro:

“O ato estabelece o mais gigante monopólio no planeta terra. Quando o presidente assinar esta nota, o governo invisível do poder monetário irá ser legalizado....O maior crime das eras é perpetrado por esta nota bancária.”

É importante notar que o Federal Reserve é uma companhia privada, não é nem Federal nem tem qualquer Reserva. É conservativamente estimado que lucros excedam os \$150 bilhões por ano e o Federal Reserve nunca em toda sua história publicou suas contas.

1914: O começo da 1ª Guerra Mundial. Nesta guerra, os Rothschilds alemães emprestam dinheiro para os Alemães, e os Rothschilds Britânicos emprestam dinheiro para a Grã Bretanha, e os Rothschilds na França emprestam dinheiro para a França.

Adicionalmente, os Rothschilds tem o controle de 3 novas agências de notícias européias, Wolff (fundada em 1849) na Alemanha, Reuters (fundada em 1851) na Inglaterra e Havas (fundada em 1835) na França.

Os Rothschilds usam a Wolff para manipular o povo alemão em um fervor para a guerra. Neste tempo os Rothschilds já não eram mais reportados pela mídia, pois eles possuíam toda a mídia.

1916: Em 4 de Junho o Judeu Ashkenazi Louis Dembitz Brandeis é apontado a Suprema Corte dos EUA pelo presidente Wilson como tinha acordado com a chantagem do pagamento a Samuel Untermyer 3 anos antes. O Ministro Brandeis é também eleito o líder do Comitê Executivo para Assuntos Sionistas, uma posição que ele manteve desde 1914.

Alemanha estava ganhando a guerra como eles eram financiados pelos Rothschilds muito mais que a França, Itália e Inglaterra, porque os Rothschilds não queriam apoiar o Czar na Rússia, e claro a Rússia estava no mesmo lado que a França, Itália e Inglaterra.

Então um evento significativo aconteceu. Alemanha, muito embora eles estavam ganhando a guerra e nenhum soldado estrangeiro tinha pisado no seu solo ainda, ofereceu armistício para a Grã Bretanha com nenhum requerimento para reparação. Os Rothschilds estavam ansiosos para terem certeza que isso não ia acontecer, como eles estavam esperando, então eles usaram outro plano que tinham em reserva.

Enquanto a Grã Bretanha considerava a oferta alemã, o agente de Rothschild chamado Louis Brandeis enviou uma delegação sionista da América para a Grã Bretanha, para prometer trazer a América na guerra do lado dos Britânicos, provendo que a Grã Bretanha concordar em dar a terra da Palestina aos Rothschilds.

Os Rothschilds queriam a Palestina pela seguinte razão, eles tinha grandes interesses em negócios no oriente e desejavam seu próprio estado naquela área com seus próprios militares, os quais eles poderiam usar como um agressor para qualquer Estado que ameaçassem seus interesses.

Os britânicos subsequentemente concordam com a proposta para a Palestina e os Sionistas em Londres contatam seus comparsas na América e informam a eles este fato. De repente todos os maiores jornais na América, que naquela altura tinha estado pró Alemanha, mudaram sua propaganda dizendo: soldados alemães estavam matando enfermeiras da Cruz Vermelha, soldados alemães estavam cortando mãos de bebês, etc. De maneira a manipular o público americano contra os Alemães.

Neste mesmo ano, o presidente Woodrow Wilson, concorre a re-eleição sob o slogan “Reeleja o homem que vai manter seus filhos fora da guerra.”

Em 12 de dezembro , a Alemanha e seus aliados oferecem termos de paz para acabar com a guerra.

1917: Como resultado da oferta de paz da Alemanha, a máquina de guerra dos Rothschilds vai novamente tomar a direção da América, espalhando propaganda que leva o presidente Wilson a cumprir orientações do líder sionista na América e ministro da Suprema Corte, Louis Dembitz Brandeis, renegando sua promessa ao eleitorado e tomando a América na primeira guerra mundial em 6 de Abril.

Conforme o planejado com a promessa Sionista de Rothschild para os Britânicos, para levar América na guerra, eles decidiram eles queriam alguma coisa documentada da Grã Bretanha para provar que eles iriam manter seu lado do acordo. O secretário britânico, Arthur James Balfour entretanto redige uma carta, a qual é comumente conhecida como a “Declaração de Balfour”, que está transcrita abaixo:

“Escritório relações exteriores

2 de Novembro 1917

Caro Lord Rothschild,

Eu tenho muito prazer em comunicar para você, da parte do governo de sua Majestade, a seguinte declaração de simpatia com as aspirações do sionismo judeu, o qual tem sido submetido e aprovado pelo gabinete.

A visão do governo de sua Majestade com favor do estabelecimento da Palestina em uma casa nacional para o povo judeu, e irá usar este melhor desafio para facilitar o alcance desse objetivo, está sendo claramente compreendido que nada deverá ser feito, em ordem de prejudicar os direitos civis e religiosos da existência de comunidades não judaicas na Palestina, ou aos direitos e posição política aproveitados pelos Judeus em qualquer outro país.

Ficaria agradecido se pudesse levar essa declaração ao conhecimento da Federação Sionista.

Arthur James Balfour.

Os Rothshcilds ordenaram a execução do Czar Nicholas II, através dos Bolchevistas que eles controlavam e também a morte de toda a família do Czar na Rússia, mesmo depois do Czar ter abdicado do trono em 2 de Março. Isto é o caminho de ganhar controle do país e um ato de vingança por conta do Czar Alexander I bloquear seu plano de governo mundial em 1815 no Congresso de Vienna, e Czar Alexander II ao lado do presidente Abraão Lincoln em 1864.

Isto é extremamente importante para eles massacrarem toda a família incluindo mulheres e crianças de modo a cumprir a promessa feita por Nathan Mayer Rothschild em 1815. Isto é desenhado para mostrar ao mundo o que acontece se você sequer tenta atravessar o caminho dos Rothschilds.

O congressista Oscar Callaway informa Congressista que J. P. Morgan é um testa de ferro de Rothschild e tomou o controle da indústria da mídia americana. Ele declara:

“Em Março de 1915, os interesses de J.P. Morgan, o aço, construções, e organizações subsidiárias, conseguiram juntos 12 homens de alto escalão no mundo jornalístico e empregaram eles para selecionar os mais influentes jornais nos EUA e número suficiente deles para controlar de modo generalizado a política da imprensa diária...

Eles descobriram que isso foi apenas necessário para adquirir o controle de 25 dos maiores jornais...um acordo foi alcançado. A política dos papéis foi comprada, para ser aga pelo mês, um editor foi formado para cada jornal de modo a supervisionar apropriadamente e editar informação concernente as questões de militarismo, políticas financeiras e outras coisas de natureza nacional e internacional consideradas vitais para os interesses dos adquirentes.”

1919: Em Janeiro, Judeus Ashkenazim, Karl Liebknecht e Rosa Luxemburg, são mortos enquanto tentavam formar um outro grupo comunista fundado por Rothschild, desta vez em Berlim, Alemanha.

A conferência de paz de Versailles é sustentada para decidir reparações que os alemães precisam pagar aos vitoriosos após o fim da primeira guerra. Uma delegação de 117 sionistas, lideradas pelo Judeu Ashkenazi, Bernard Baruch, traz o assunto da promessa da Palestina para eles. Neste ponto os alemães imaginam porque América tem virado as costas para eles e sob qual influência...dos Rothschilds.

Os alemães naturalmente sentem eles tinham sido traídos pelos sionistas. Isto é porque, naquela ocasião, os Rothschilds fizeram seu acordo com a Grã Bretanha pela Palestina, em troca de trazer a América na guerra, Alemanha foi o mais amigável país no mundo acerca dos judeus, e ainda o edito de emancipação da Alemanha em 1822 garantia aos Judeus na Alemanha, todos direitos civis usufruídos pelos próprios alemães.

Também Alemanha foi o único país na Europa, o qual não fez restrições aos Judeus, mesmo dando a eles refúgio quando eles tinham de escapar da Rússia após sua primeira tentativa comunista falhar por lá em 1905.

Ainda assim, os Rothschilds tinham mantido em pé seu lado da barganha para espirrar o sangue de milhões de inocentes e como resultado, Palestina é confirmada como uma terra dos Judeus, e enquanto isso essa responsabilidade volta-se para os Rothschilds fazerem, isso é para manter o controle da Grã Bretanha. Neste tempo menos do que 1% da população da Palestina era Judia. Interessante que o anfitrião para a conferência de paz de Versailles é seu chefe, Barão Edmond de Rothschild.

O tratado de paz de Versailles é também usado como uma tentativa dos Rothschilds para organizar um governo mundial sob o pretexto de acabar com todas as guerras (as quais eles mesmos criaram). Isto foi chamado de, “A Liga das Nações”. Felizmente não houve países suficientes para aceitar o tratado e então brevemente morreu.

Em 29 de Março o Times de Londres reportou aos Bolchevistas na Rússia:

“Uma das mais curiosas coisas do movimento Bolchevista é o alto percentual de nenhum elemento russo entre seus líderes. Um dos 20 ou 30 comissários ou líderes, quem proveu o maquinário central do movimento Bolchevista, não menos do que 75% eram Judeus.”

Foi reportado que os Rothschilds estavam irados com os russos porque eles não estavam preparados para permitir a eles formarem um banco central dentro de sua nação. Eles portanto juntaram grupos de espões Judeus e enviaram eles para a Rússia, de modo de lançar uma revolução para o benefício do homem comum, o que era na verdade um assalto sobre a Rússia pela satânica elite controlada por Rothschild.

Estes espões Judeus estavam dando nomes aos russos, por exemplo, Trotsky era um membro de primeiro grupo e seu nome original era Bronstein. Estes grupos eram enviados para áreas através da Rússia para incitar rebeliões e motins.

A Edição internacional do Jerusalem Post, no final da semana de 24 de Janeiro de 1991, confirma Vladimir Lenin como Judeu. Lenin é também registrado como ter declarado:

“O estabelecimento de um Banco Central é 90% para comunizar uma nação.”

Estes Judeus, Rothschilds fundaram os Bolchevistas deveriam seguir adiante no curso da história para massacrar 60 milhões de Cristãos e não judeus no território controlado pelos soviéticos. Acrescenta o autor Aleksandr Solzhenitsyn em sua obra, “Gulag Archipelago, Volume 2”, afirma que os Judeus Sionistas **criaram e administraram os organizados sistemas de campos de concentração soviético** nos quais estas dezenas de milhões de Cristãos e não Judeus morreram.

Na página 79 deste livro ele ainda nomeia os administradores disto, a grande máquina de matar na história do mundo. Eles são Aron Solts, Yakov Rappoport, Lazar Kogan, Matvei Berman, Genrikh Yagoda, e Naftali Frenkel. Todos os 6 são sionistas Judeus. Em 1970 Solzhenitsyn seria premiado com o Nobel da Paz pela literatura.

N.M. Rothschild & Sons recebem a posição permanente para fixarem a cotação diária do preço do ouro. Isto acontece na cidade de Londres, diariamente as 11h00m na mesma sala até recentemente em 2004.

1920: Winston Churchill (de quem a mãe, Jenny Jerome, era Judia, significando que ele é Judeu sob a lei Ashkenazi, desde que nasceu de uma mãe judia) escreveu um artigo no Illustrated Sunday Herald, em 8 de Fevereiro:

“Desde os dias do líder Illuminati, Weishaupt, para os dias de Karl Marx ou para os dias de Trotsky, esta conspiração mundial tem crescido abruptamente. E agora no final essa banda de extraordinárias personalidades do submundo da Europa e América, tem segurado o povo Russo pelos cabelos de suas cabeças e tornaram-se os indisputáveis mestres do enorme império europeu.”

1921: Debaixo das ordens de Jacob Schiff, o CFR é fundado por Judeus Ashkenazim, Bernard Baruch e Coronel Edward Mandell House. Schiff deu suas ordens antes de sua morte em 1920, como ele sabia da necessidade de criar uma organização na América para selecionar políticos de modo a conduzirem a conspiração de Rothschild e a formação do CFR foi na verdade acordada em um encontro em 30 de Maio de 1919 no Hotel Majestic em Paris, França.

O quadro de membros do CFR no seu início foi aproximadamente 1000 pessoas nos EUA. Esta membresia incluíam os cabeças de virtualmente toda indústria na América, todos os banqueiros americanos e os cabeças de todas as organizações sem fins lucrativos. Em essência todas aquelas pessoas quem poderiam prover o capital requerido para qualquer um quem deseje concorrer ao Congresso, o senado ou presidência.

O primeiro trabalho do CFR foi ganhar o controle da imprensa. Esta tarefa foi dada para John D. Rockefeller, quem criou várias revistas nacionais como Life e Time. Ele financiou Samuel Newhouse para comprar e fundar uma cadeia de jornais por todo o país, e Eugene Meyer também quem deveria seguir adiante para comprar muitas publicações tais como o Washington Post, Newsweek e The Weekly Magazine.

O CFR também precisava controlar o rádio, televisão e a maioria da indústria do cinema. Esta tarefa foi dividida entre os banqueiros internacionais, como Kuhn Loeb, Goldman Sachs, os Warburgs e os Lehmanns.

1925: Este ano a Enciclopédia Judaica declarou da existência de Judeus Ashkenazim (os quais representam aproximadamente 90% do mundo judaico) com a admissão do então chamado inimigo dos judeus, Esau (também conhecido como Edom em Gênesis 36:1) agora na verdade representando a raça Judaica, quando na pag 42 do Volume V é declarado:

“Edom está no judaísmo moderno.”

O que então eles estão basicamente dizendo é que estes Judeus Ashkenazim, os quais representam 90% de toda população conhecida por Judia, são na verdade gentios.

1926: N.M. Rothschild & Sons refinanciam a Cia Underground Electric Railways de Londres (metros elétricos) pois eles tem interesses em ter controle em todo o sistema de transporte metroviário de Londres.

Maurice de Rothschild tem um filho, Edmond de Rothschild.

1929: Os Rothschilds destroem a economia dos EUA usando a emissão do dinheiro.

1930: O primeiro banco mundial de Rothschild, o “Banco para Desenvolvimento Internacional (BID)”, é estabelecido em Basle, Suíça. O mesmo local como onde 33 anos antes o primeiro congresso sionista foi produzido.

1933: Em 30 de Janeiro, Adolph Hitler torna-se Chanceler da Alemanha. Ele retira os Judeus, muitos dos quais eram comunistas para fora de posições no governo dentro da Alemanha. Como resultado disso, em Julho, os Judeus matinhm uma Conferência Mundial em Amsterdam durante a qual eles demandaram que Hitler reinstalasse cada Judeu de volta em sua posição anterior.

Hitler recusa-se e como resultado disso, Samuel Untermyer, o Judeu Ashkenazi que chantageou o Presidente Wilson, e está agora na liderança da delegação americana e o presidente de toda conferência, retorna aos EUA e faz um discurso em rádio o qual foi transcrito no New York Times, em 7 de Agosto de 1933. No discurso ele faz as seguintes declarações:

“...os Judeus são os aristocratas de mundo...Nossa campanha é ...o boicote econômico contra todos os bens alemães e serviços...O que nós estamos propondo é para processar um boicote econômico puramente defensivo que irá minar o regime de Hitler e trazer o povo alemão para seus senso destruindo suas exportações sobre a qual depende sua existência..

Cada um de vocês, Judeus e gentios.devem recusar negócios com qualquer mercador ou vendedor que ofereça qualquer produto feito na Alemanha ou quem patronize navios da Alemanha.”

Como 2/3 dos alimentos da Alemanha tinha de ser importados, e poderiam apenas ser importados com os procedimentos de que eles exportavam, se Alemanha não poderia exportar, 2/3 da sua população poderia ficar faminta, e não teriam alimento suficiente para 1/3 da população restante ainda por cima.

Como resultado desse boicote, Judeus por toda América protestaram e danificaram qualquer loja na quel eles encontravam produtos escritos “Made in Germany”, causando assim que as lojas dispensassem todos esses produtos para não falirem.

Uma vez que os efeitos desse boicote começaram a serem sentidos na Alemanha, os alemães quem tinham demonstrado nenhuma violência contra os Judeus, até este ponto, simplesmente começaram a boicotar lojas Judaicas da mesma maneira que os Judeus tinham feito nas lojas vendendo produtos alemães na América.

Rothschild refinanciou a IBM, abastecendo máquinas aos nazistas, as quais produziram cartões de identificação para ajudar a organizar e gerenciar as expulsões dos Judeus, o confisco de suas propriedades e seu extermínio.

Em 16 de Novembro o presidente Roosevelt reconhece o regime sionista de Stalin na Rússia sem consultar o congresso, mesmo com 8000 Ucrânicos marcharam em protesto em New York.

Ainda neste ano, Roosevelt nascido de uma mãe Judia, portanto satisfazendo as regras Ashkenazi para ser um Judeu, ordena que o “Olho que tudo vê” seja colocado nas notas de 1 dólar com o texto “Novus Ordo Seclorum”. Em latim para Nova Ordem das Eras.

1934: Leis do sigilo bancário suíço são formadas e torna-se uma ofensa que resulta em prisão para qualquer empregado do banco que viole o sigilo bancário. Isto foi tudo uma preparação para a 2ª guerra mundial engenhada pelos Rothschilds, na qual como usual eles iriam patrocinar ambos os lados da guerra.

Morre Edmond de Rothschild.

1936: Com respeito ao aumento no anti-semitismo na Alemanha, Samuel Landman (naquela ocasião, secretário para Organização do Mundo Sionista), em seu livro de 1936, Grã Bretanha, os Judeus e Palestina declaram o seguinte sobre a entrada dos EUA na 1ª guerra mundial:

“O fato de que os Judeus ajudaram a trazer os EUA para a guerra do lado dos aliados tem deixado a Alemanha irada – especialmente os nazistas – e tem contribuído em grande escala para a proeminência na qual o anti-semitismo ocupa o programa Nazista.”

1938: Em 7 de Novembro um Judeu, Herschel Grynszpan, assassina Ernst von Rath, um oficial da embaixada da Alemanha em Paris. Esse fato resulta em hostilidade dos alemães contra os Judeus na Alemanha começando a ficar mais violenta.

A casa bancária austríaca dos Rothschilds em Vienna, S.M. von Rothschild und Söhne, fecha antes da ocupação nazista da Austria.

1939: I.G. Farben o produtor líder de produtos químicos no mundo e o maior produtor de aço na Alemanha, drasticamente aumenta sua produção. Este aumento da produção é quase exclusivamente usado para armar a Alemanha para a 2ª guerra mundial. Esta companhia era controlada pelos Rothschilds e vai adiante para usar Judeus e outros desafetos em trabalho escravo nos campos de concentração. I.G. Farben também criou o gás letal Zyklon B que foi usado para exterminar os Judeus nos campos.

Em 1 de Setembro, a 2ª guerra mundial começa quando Alemanha invade a Polônia. Isto aconteceu porque a Alemanha tinha uma liderança cristã, a qual compreendeu que a Rússia soviética era liderada por Rothschild, quem fundou o comunismo, portanto eles temeram que como a União Soviética crescia em força, estes comunistas Judeus iriam invadir e varrer todos os cristãos do mapa.

1940: Hansjürgen Koehler em seu livro, “por dentro da Gestapo”, declara o seguinte, de Maria Anna Schicklgruber, a avó de Adolf Hitler:

“Um pequena garota serva...veio a Vienna e tornou-se uma serva doméstica...na mansão de Rothschild...e o avô desconhecido de Hitler deve ser alguém nesta magnífica casa.”

Esta declaração teve apoio de Walter Langer em seu livro “A mente de Hitler”, no qual ele declara:

“O pai de Adolf, Alois Hitler, era filho ilegítimo de Maria Anna Schicklgruber...Maria Anna Schicklgruber estava vivendo em Vienna no tempo que ela ficou grávida. Naquela ocasião ela estava trabalhando como serva na casa do Barão de Rothschild. Tão logo a família descobriu sua gravidez ela foi enviada de volta para casa...onde Alois nasceu.”

Superficialmente parecia que Hitler estava para ser um Rothschild, mas então novamente, quando você descobre os benefícios que os Rothschilds fizeram nessa guerra, sejam políticos ou financeiros, uma conexão Rothschild não parece fora de cogitação como ela poderia parecer inicialmente.

1941: O presidente Roosevelt leva a América na 2ª guerra mundial recusando vender ao Japão mais aço ou petróleo. Japão estava no meio da guerra contra a China e sem o aço e o petróleo, o Japão deveria ser incapaz de continuar naquela guerra. Japão foi totalmente dependente dos EUA para aço e petróleo. Roosevelt sabia que essa ação deveria provocar os japoneses em atacarem a América, o que eles fizeram imediatamente depois em Pearl Harbour.

1942: Prescott Bush, o pai do futuro presidente dos EUA, George Herbert Walker Bush e George W Bush, tinham sua empresa moldada sob o ato de “comércio com o inimigo”. Ele estava estruturando Hitler da América, enquanto soldados americanos estavam sendo mortos por soldados alemães.

Judeus também foram massacrados por estes mesmos soldados. Interessantemente a Liga Anti Difamação nunca criticou qualquer dos Bush por isso.

1943: Em 18 de Fevereiro, o sionista Izaak Greenbaum, líder do Comitê de resgate Judaico, em um discurso para o Conselho Executivo Sionista, declarou:

“Se me perguntassem se eu poderia dar o Apelo de um Judeu Unido para resgatar os Judeus, eu diria não e eu digo novamente não.”

Ele prossegue em sua declaração:

“Uma vaca na Palestina vale mais do que todos os Judeus na Polônia.”

Isto não foi surpresa, toda a idéia do apoio sionista para o massacre de Judeus inocentes foi para assustar os sobreviventes de modo a levá-los a crer que o único lugar seguro era Israel. O quanto mais você pensa que os sionistas poderiam assegurar os Judeus a deixarem as bonitas cidades Européias nas quais eles vivem, de modo a organizar-se no deserto!

1944: Em 6 de Novembro Lord Moyne, Ministro Britânico residente no Oriente Médio, foi assassinado em Cairo por 2 membros do grupo terrorista Judeu, a Gang Stern, liderados pelo futuro primeiro ministro de Israel, Yitzak Shamir. Ele é também responsável pela tentativa de assassinato contra Harold MacMichael, o alto comissionário para o mandato Britânico da Palestina neste mesmo ano.

Interessantemente ele também é o mentor de um outro bem sucedido assassinato este ano contra o representante das Nações Unidas no Oriente Médio, Count Folke Bernadotte, quem embora ele tinha segurado a soltura de 21.000 prisioneiros dos campos da Alemanha durante a 2ª guerra mundial, era visto por Yitzak Shamir e seus colaboradores terroristas como um anti-sionista.

Em Breton Woods, New Hampshire, dois outros bancos mais dos Rothschilds foram criados. O FMI e o Banco Mundial.

1945: O final da 2ª guerra mundial acontece. É noticiado que as plantas de I.G. Farben não foram alvos específicos nos bombardeios na Alemanha. Interessantemente ao final da guerra, eles descobriram que tiveram apenas 15% de danos.

Os tribunais mantiveram no final da 2ª guerra, a investigação dos crimes de guerra nazistas, censurando qualquer material de registro de assistência do ocidente para Hitler.

Os Rothschilds dão um gigante passo rumo ao seu alvo de dominação global quando a segunda “Liga das Nações” é criada, chamada agora de Organização das Nações Unidas.

1946: Em 22 de Julho o futuro primeiro ministro de Israel, Judeu Ashkenazi, David Ben Gurion, ordena ao outro futuro primeiro ministro de Israel, Judeu Ashkenazi, Menachem Begin, conduzir um ataque terrorista no Hotel Rei David na Palestina, para tentar tirar de lá a Grã Bretanha. Como resultado disso, 91 pessoas morreram, a maioria delas civis sendo 28 britânicos, 41 árabes, 17 Judeus e 5 outros. Cerca de 45 pessoas foram feridas. Menachem Begin proclamou orgulhosamente ele próprio como “o pai do terrorismo moderno”.

1947: A Grã Bretanha, quem antes da 2ª guerra mundial declararam que não haveria mais imigração de Judeus para Palestina de modo a proteger os palestinos de seus atos de terror contra ambos, eles e os soldados britânicos, transferindo controle da Palestina para a ONU. A ONU resolvem ter a Palestina dividida em dois estados, um sionista e outro árabe, com Jerusalém permanecendo como uma zona internacional para ser usufruída por todas as fés religiosas.

Esta transferência foi agendada para ocorrer em 15 de Maio de 1948. A ONU não tem nenhum direito de dar propriedade árabe para qualquer um, adicionalmente mesmo com os Judeus possuindo 6% da Palestina naquele tempo, resolução 181 garantiu aos Judeus 57% da terra deixando os árabes, quem naquele tempo tinha 94% com apenas 43%.

1948: Na primavera desse ano, os Rothschilds pagam propina ao presidente Harry Truman (33º presidente dos EUA entre 1945 a 1953) para reconhecer Israel (um território sionista possuído por Rothschild e não Judaico) como um Estado soberano, dando-lhe 2 milhões de dólares para ele em sua campanha.

Eles então declaram Israel um estado Judeu soberano na Palestina e dentro de meia hora o presidente Truman declarou que os EUA é a primeira nação a reconhecer tal ato.

A bandeira de Israel é então revelada. Apesar de tremenda oposição, o emblema na bandeira é uma versão azul do hexagrama vermelho ou sinal vermelho dos Rothschilds.

Isto irrita muitos Judeus, os quais imaginam este hexagrama foi usado em religiões misteriosas da antiguidade como o símbolo de Moloque (descrito como um demônio de sacrifício e é também interessante o nome da pedra da coruja que a elite adora no Bohemian Grove), e Astaroth, (descrito como o senhor do tesouro do inferno).

O hexagrama era também usado para representar Saturno, o qual tem sido identificado como o nome esotérico para “Satanás”. Isto indica que qualquer um morto em nome de Israel é na verdade um sacrifício para Satanás. Estes Judeus acreditam a Menorah, o mais antigo símbolo Judaico deveria ser usado e apontaram que o hexagrama não era símbolo judaico, mas claro como os sionistas Rothschilds usaram ele no final aponta para a sua dinastia, significando sionista, bandeira de Israel.

Nas primeiras horas de 19 de Abril, 132 Judeus terroristas do grupo Irgun, liderados pelo futuro primeiro ministro Menachem Begin, e o grupo Stern, liderados pelo futuro primeiro ministro de Israel Yitzak Shamir, brutalmente massacraram 200 homens, mulheres e crianças enquanto eles dormiam pacificamente na vila árabe de Deir Yassin.

Logo após a ONU transferir a Palestina para um estado independente Judeu e um Estado independente árabe em 15 de Maio, os israelitas lançam um assalto militar nos árabes usando caminhões com alto falantes anunciando que se não fugissem imediatamente seriam massacrados.

800.000 árabes com a memória recente do ataque de Deir Yassin, fugiram em pânico. Eles pediram por ajuda aos estados árabes vizinhos mas aqueles estados não queriam se envolver pois nada tinham em comum com os israelitas. Depois desse evento, os judeus controlavam 78% da Palestina como oposto aos 57% que tinha sido dado a eles ilegalmente pelas Nações Unidas.

Os Palestinos, muitos deles Cristãos, nunca foram pagos em compensação pelas suas casas tomadas, propriedades e negócios subtraídos deles durante esse assalto judaico ilegal, e estas pessoas acabaram em cidades refúgios vivendo em tendas. Adicionalmente, ao menos metade dos Palestinos em sua pressa para fugir, deixaram suas certidões de nascimento para trás. O estado de Israel então aprovou uma lei que apenas aqueles que poderiam provar cidadania eram permitidos retornar para Israel, assim significando que esses 400.000 Palestinos não poderiam retornar e perderam toda sua propriedade que eles tinham deixado lá.

O judeu Ashkenazi, David Ben-Gurion, um dos pais fundadores de Israel e seu primeiro primeiro ministro, descreve os objetivos sionistas em seu diário (21 de Maio de 1948) como segue:

“O calcanhar de Aquiles da coalisão árabe é o Líbano. Supremacia muçulmana nesse país é artificial e pode facilmente ser derrubada. Um estado Cristão pode ser organizado lá, com sua fronteira do sul no rio Litani. Nós assinaríamos um tratado de aliança com este estado. Assim quando nós quebrarmos a força da legião árabe e bombardeamos Aman, nós poderemos limpar a Trans-Jordânia, depois que a Síria cair. E se o Egito ainda for bravo o suficiente para guerrear conosco, nós iremos bombardear Port Said, Alexandria e Cairo. Nós devemos assim acabar a guerra e teríamos pago ao Egito, Assíria e Caldéia em memória de nossos ancestrais.”

1949: Em 1 de Outubro Mao Tse Tung declara a fundação da República Popular da China em Tiananmen Square, Beijing. Ele é financiado pelos Rothschilds para criar o comunismo na Rússia e também os seguintes agentes dos Rothschilds: Solomon Adler, ex-secretário do tesouro dos EUA que era um espião soviético; Israel Epstein, o filho de um bolchevista judeu aprisionado pelo Czar na Rússia por tentar fomentar uma revolução lá; e Frank Coe, um diretor do FMI dos Rothschilds.

1950: Israel aprova sua lei do retorno, garantindo a cada judeu de qualquer parte do mundo o direito de estabelecer-se no estado de Israel, contudo os Palestinos ainda que tenham morado por lá por 1300 anos, tiveram negado esse direito.

John Davitt, ex-chefe da seção de segurança interna do Departamento de Justiça, observa que a inteligência israelense é a segunda mais ativa nos EUA depois dos soviéticos e claro, ambos são dirigidos por uma liderança judaica ashkenazi.

1951: Em 1 de Abril a Agência de Inteligência Israelense, o Mossad, o qual iria aterrorizar o mundo, é formado. Os objetivos e crenças do Mossad é provavelmente os mais nojentos de todos os serviços secretos do mundo, ele é:
“Pelo caminho do engano, tu deverá fazer guerra”

1953: N.M. Rothschild & Sons fundam a Corporação Newfoundland Britânica Ltda, para desenvolver 96.500 km² de terra em Newfoundland, Canadá, o qual compreende uma estação de energia para controlar a energia das Cataratas de Hamilton (mais tarde renomeada Churchill). Naquele tempo este era o maior projeto de construção feito por uma companhia privada.

1954: Agentes israelenses recrutam cidadãos egípcios de descendência judia para bombardear alvos ocidentais no Egito, e plantam evidências para indicar os árabes como autores, em uma aparente tentativa de arranhar as relações americanos/egípcios. O ministro da defesa de Israel, judeu Ashkenazi, Pinhas Lavon, é eventualmente removido do cargo.

Um microfone oculto plantado pelos israelenses é descoberto no escritório do embaixador dos EUA em Tel Aviv.

1955: Edmond de Rothschild funda a Compagnie Financiere, Paris.

1956: Grampos telefônicos são encontrados conectados a dois telefones na residência militar dos EUA em Tel Aviv.

1957: James de Rothschild morre e é informado (pela mídia pertencente aos Rothschilds) que ele deixou uma grande soma de dinheiro ao estado de Israel para pagar pela construção do seu parlamento, o Knesset. Ele declara que o Knesset deverá ser:
“um símbolo, aos olhos de todos os homens, da permanência do estado de Israel”

Na página 219 de seu livro, “Contos da Aristocracia Britânica”, L.G. Pine, o editor declara que os judeus:

“tem estado tão conectados com as classes sociais Britânicas que as duas classes dos dois estados, não teriam perdas que não fossem mútuas. Tão próximas e relacionadas são os judeus e os lords que um sopro contra os judeus neste país não seria possível sem ferir a aristocracia também.”

Maurice de Rothschild morre em Paris.

1962: de Rothschild Frères estabelece Imètal como uma companhia de guarda chuvas para seus interesses.

Frederic Morton publica seu livro: Os Rothschilds, no qual ele declara:

“Apesar deles controlarem as marcas das corporações industriais, comerciais, mineração e turística, nenhuma leva o nome Rothschild. Estando em parceria privada, a família nunca

precisou e nunca fez, publicação de um único balancete ou qualquer outro relatório de sua condição financeira.”

Essa atitude revela o verdadeiro alvo dos Rothschilds, eliminar toda competição e criar seu próprio monopólio mundialmente.

1963: Em 4 de Junho o presidente John F. Kennedy (o 35º presidente dos EUA) assina a ordem executiva 11110, a qual retorna ao governo dos EUA o poder de emitir moeda, sem que use o banco de propriedade dos Rothschilds, o FED.

Menos de 6 meses depois em 22 de Novembro, o presidente Kennedy é assassinado pelos Rothschilds pela mesma razão que eles assassinaram o presidente Abraão Lincoln em 1865, ele procurou imprimir dinheiro americano para o povo americano, opondo-se ao benefício do poder do dinheiro nas mãos da elite estrangeira.

Esta ordem executiva 11110, é revogada pelo presidente Lyndon Baines Johnson (o 36º presidente dos EUA) dentro do avião Air Force One de Dallas para Washington, o mesmo dia que o presidente Kennedy foi assassinado.

Uma outra e provavelmente a primária razão pelo assassinato de Kennedy, é contudo o fato que ele deixou muito claro ao Primeiro Ministro de Israel, David Ben-Gurion, que sob nenhuma circunstância ele iria concordar com Israel tornar-se um estado nuclear. O jornal israelense Ha'aretz em 5 de Fevereiro de 1999, em um review do livro de Avner Cohen, “Israel e a Bomba”, declara:

“O assassinato do presidente americano John F. Kennedy, trouxe um abrupto final a massiva pressão aplicada pelos EUA no governo de Israel, para descontinuar o programa nuclear...O livro implica que, tinha Kennedy permanecido vivo, é duvidoso que Israel poderia ter hoje uma opção nuclear.”

Edmond de Rothschild estabelece La Compagnie Financière Edmond de Rothschild (LCF), na Suíça como uma casa factory. Isto depois desenvolve-se em um banco de investimento e gerenciamento de patrimônio com muitas filiais. Ele também casa-se com Nadine e tem um filho, Benjamin de Rothschild.

1965: Israel obtém ilegalmente urânio enriquecido de NUMEC (Nuclear Materials and Equipment Corporation).

1967: O tratamento dos Palestinos pelos judeus sionistas, finalmente acende raiva suficiente no mundo árabe pelo Egito, Jordânia e Síria, para mobilizarem-se nas fronteiras de Israel. Todos estes 3 países são repentinamente atacados por Israel e como um resultado o Sinai, o qual inclui Gaza foi roubado do Egito, e o West Bank e Rio Jordão roubado da Jordânia.

Como resultado disso em 8 de Junho os israelenses lançam um ataque ao USS Liberty com aviões israelenses e barcos com torpedos, em um esforço para culpar o Egito, trazendo os EUA para uma guerra ao lado deles, e claro, seguindo a cartilha do Mossad:

“Pelo caminho do engano, tu deverá fazer guerra.”

Como resultado desse ataque, 34 americanos tripulantes foram mortos e 174 feridos. Israel mente como sempre, alegando que errou o alvo confundindo o navio de guerra que tinha uma enorme bandeira americana, com um antigo navio transportador de cavalos do Egito El-Quseir, que era ainda 180 pés menor.

Eles também alegaram que o navio estava em zona de guerra, quando ele na verdade estava em águas internacionais, longe de qualquer guerra. O ataque israelense nesse navio de guerra por 75 minutos durante o tempo que eles atiraram na bandeira americana, e os marinheiros desesperadamente levantavam uma outra.

Após esse ataque, os marinheiros americanos que sobreviveram são avisados pelos EUA para não discutir o problema com ninguém, por questões de “segurança nacional”. Esta história não teve nenhuma divulgação na mídia controlada pelos Rothschild e Israel como sempre não foi punida pelo seu crime.

No dia seguinte, 9 de Junho, Israel ocupa ilegalmente as Colinas de Golan, as quais começam na Síria. Esta área vai providenciar a Israel um terço de toda sua água.

General Israelense Matityahu Peled, é destacado no Ha'aretz com o seguinte:

“A tese que o perigo do genocídio está sobre nós em Junho de 1967 e que Israel estava lutando por sua existência física é apenas blefe, o qual nasceu e desenvolveu-se depois da guerra.” Uma outra doentia e enganosa declaração mas novamente ao menos ele foi firme com a cartilha do Mossad: “Pelo caminho do engano, tu deverá fazer guerra”.

De Rothschild Frères é renomeado Banque Rothschild

1968: Noémie Halphen, esposa de Maurice de Rothschild, morre.

1970: Enquanto trabalhando para o senador Henry “Scoop” Jackson, judeu ashkenazi, Richard Perle, é pego pelo FBI entregando informação confidencial para Israel. Nada é feito.

O primeiro ministro Britânico Edward Heath faz Lord Victor Rothschild o cabeça de sua unidade. Enquanto ele está dirigindo a Grã Bretanha entra na comunidade européia.

1973: Neste livro, Ninguém ouse chamar isso de conspiração, Gary Allen declara:

“Uma grande razão para o histórico período de censura no comando dos banqueiros internacionais na história política é que os Rothschilds eram judeus...os membros judeus da conspiração tem usado uma organização chamada A Liga Anti Difamação (ADL) como um instrumento para testar e convencer cada um que qualquer menção dos Rothschilds e seus aliados é um ataque a todos os judeus. Deste modo eles tem sufocado quase todos estudiosos honestos de banqueiros internacionais e feito do assunto um tabu nas universidades. Qualquer indivíduo ou livro explorando este assunto é imediatamente atacado por centenas de comunidades da ADL por todo o país. A ADL nunca deixou a verdade ou lógica interferir com seu alto trabalho profissional de difamar...Na verdade, ninguém tem o direito de ter mais raiva dos Rothschilds do que os seus seguidores judeus...O império dos Rothschilds ajudou a financiar Hitler.”

George L. Laurer um empregado dos Rothschilds controlava a IBM, inventora do UPC (Código Universal de Produto) código de barras, o qual iria eventualmente ser colocado sob cada item comercializado mundialmente e aponta ao número 666. O Livro do Apocalipse, Cap 13, verso 17-18, declara o seguinte em relação a este número:

“Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.”

Todos os alvos satânicos dos Rothschilds estão agora em total visão do mundo, todas as coisas compradas ou vendidas levam a marca da besta, 666.

N.M. Rothschild & Sons Corporação Britânica Newfoundland, projeto Cataratas Churchill em Newfoundland, Canadá, está finalizado.

N.M. Rothschilds & Sons também criam uma nova parte de gerenciamento de patrimônio da companhia de comércio exterior. Esta tornou-se eventualmente, Gerenciamento Privado Rothschild Ltda.

Edmond de Rothschild, bisneto de Jacob (James) Mayer Rothschild, comprou a cru bourgeois estate of Château Clarke em Bordeaux.

1976: O Judeu Ashkenazi, Harold Rosenthal, colaborador do judeu ashkenazi, senador Jacob Javits, declarou:

“Muitos judeus não gostam de admitir, mas nosso deus é Lúcifer.”

1978: Judeu ashkenazi, Stephen Bryen, então um assessor do Comitê de Relações Exteriores do Senado, foi ouvido em um hotel de Washington D.C. oferecendo documentos confidenciais para oficiais militares de Israel do alto escalão.

Bryen obtém um advogado, Nathan Lewin, e o caso vai ao grande júri, mas é misteriosamente arquivado. Bryen mais tarde vai trabalhar para Richard Perle.

1979: O tratado de paz Egito-Israel em 1979 foi escrito com a ajuda financeira dos EUA sem divulgação, o qual retirava \$3 bilhões anualmente para Israel, direto dos bolsos dos contribuintes dos EUA (nem uma gota do oceano se considerar a quantidade que eles fazem no FED).

Shin Bet (A agência de segurança interna de Israel) tenta penetrar no Consulado Geral dos EUA em Jerusalém através de uma “doce armadilha”, usando um empregado clérigo que tinha um caso com uma garota de Jerusalém.

Barão e baronesa Phillip de Rothschild em uma joint Venture com Robert Mondavi, começam a construção da pirâmide em Napa Valley, Califórnia, onde o líder e fundador da igreja de Satanás, judeu ashkenazi, Anton LaVey, baseou-se.

Isto foi conhecido como Opus 1 (o que significa primeiro trabalho), e a frente desse templo é uma vinícola.

1980: O fenômeno global da privatização começa. Os Rothschilds estão por trás disto desde o início de modo a acertar o controle de todo o patrimônio público e privado mundialmente.

1981: Banque Rothschild é nacionalizado pelo governo Francês. O novo banco é chamado, Compagnie Européenne de Banque. Os Rothschilds acertam um sucessor para esse banco Francês, Rothschild & Cie Banque (RCB), o qual segue para tornar-se uma casa de investimentos líder na França.

1982: De 16 a 18 de Setembro, o futuro primeiro ministro de Israel e então ministro da defesa, judeu ashkenazi, Ariel Sharon, orquestra a invasão de Israel ao Líbano, o que vem promover a facilitação da matança de 1000 a 2000 homens, mulheres e crianças em massacres de Sabra e Shatila.

1985: Eustace Mullins publica “Quem possui as redes de TV”, no qual livro ele revela que os Rothschilds tem o controle de todas as 3 maiores Redes de TV dos EUA, as quais são: NBC, CBS e ABC.

O New York Times reporta que o FBI está avisado de ao menos doze incidentes nos quais oficiais americanos transferiram informação confidencial aos israelenses, destacando Raymond Wannal (ex-diretor assistente do FBI nos EUA). O departamento de justiça não faz absolutamente nada a respeito.

Richard Smyth, o proprietário da MILCO, é acusado oficialmente de enviar secretamente aparelhos detonadores de armas nucleares para Israel.

N.M. Rothschild & Sons notificam o governo Britânico da privatização da British Gas. Eles subsequentemente notificam ainda o governo Britânico de virtualmente todas as outras privatizações do patrimônio do estado, incluindo: Aço Britânico, Carvão Britânico, todas as empresas de eletricidade Britânicas e todas as empresas de água Britânicas.

Um britânico seriamente envolvido nestas privatizações é o futuro Chanceler do Tesouro público, Norman Lamont, um banqueiro aposentado dos Rothschilds.

1986: Mordecai Vanunu, um técnico da instalação nuclear de Israel, descobriu que desde 1976 até 1985 o plano foi secretamente produzir armas nucleares.

Sua consciência fez ele denunciar e em 1986 ele deu ao Sunday Times de Londres fatos e fotos que foram usadas para anunciar ao mundo sobre o programa de armas nucleares de Israel.

Sua evidência mostrou que Israel tem estocado mais de 200 ogivas nucleares, com nenhum debate ou autorização de seus próprios cidadãos. Em 30 de setembro 1986, Vanunu foi persuadido a ir de Londres para Roma. Em Roma ele foi sequestrado, drogado e despachado para Israel de volta.

Depois de um julgamento secreto em Israel, ele foi condenado a 18 anos de prisão por traição e espionagem, embora ele não tivesse recebido nenhuma vantagem financeira e também nem comunicou nada a nenhuma potência exterior, apenas a imprensa para conhecimento público.

Ele segue em completa isolamento por 11 anos, apenas permitindo-lhe visitas ocasionais de sua família, advogado e um pregador, feitas em um quadro metálico isolante. Muito embora ele tenha cumprido sua sentença, o governo de Israel continua a mantê-lo preso contra sua vontade.

1987: Edmond de Rothschild cria o Banco da Conservação Mundial, o qual é designado para transferir débitos dos países do terceiro mundo para este banco e em troca, os tais países dariam terras para o banco. Isto foi desenhado para dar aos Rothschilds o controle do terceiro mundo, o qual representa 30% da superfície da terra.

Em 24 de Abril, o Wall Street Journal revela “Comando de Israel no Escândalo Irã-Contra não será Explorado em detalhes por Comissões de Investigação”.

1988: A ADL inicia uma competição nacional para estudantes de direito, de modo a elaborarem leis anti-ódio para grupos minoritários. Essa competição é vencida por um homem chamado

Joseph Ribakoff, de quem a tese propõe que não apenas deve-se banir a violência motivada pelo ódio, mas também qualquer palavra que estimule: suspeita, ódio, e possível violência, todas essas devem ser criminalizadas.

Este certificado de vencedor do prêmio da ADL, sugere que não apenas as agências do estado devem controlar e restringir o livre discurso em geral, mas também eles devem censurar todos os filmes que critiquem grupos determinados. Adicionalmente, ainda se a pessoa que faz uma declaração puder justificá-la, por exemplo os Cristãos criticando a homossexualidade por causa da Bíblia expressar e proibir isso, Ribakoff diz claramente que a verdade não será usada para defesa no tribunal.

A única prova que o tribunal precisa em ordem de assegurar a condenação do discurso de ódio é que alguma coisa tenha sido dita, e um grupo ou membro de um grupo minoritário, tenha sentido dano emocional como resultado de tal crítica. Portanto, sob estes propósitos, os quais a ADL irá forçar com a lei, o mundo inteiro em menos de 15 anos mais tarde, Jesus Cristo seria preso como um criminoso da lei anti-ódio.

Esta lei é desenhada para proteger a conspiração dos Rothschild de ser revelada, no caso de se você criticar os Rothschild de crime, você será alvo de anti-semitismo e assim arriscado ir para prisão.

Phillippe de Rothschild morre.

1989: Muitos dos Estados satélites na Europa, através da influência de Glasnost, tornam-se mais abertos em suas demandas de liberdade do governo comunista em suas repúblicas.

Muitas revoluções acontecem em 1989, a maioria delas envolvendo a derrubada de governos comunistas e substituindo-os com repúblicas.

Assim, o domínio comunista cai na Europa Oriental (a cortina de ferro). Eventualmente, como um resultado da Perestroika e Glasnost, o comunismo colapsa, não apenas na União Soviética mas também no leste europeu.

Na Rússia, Boris Yeltsin (sua esposa era filha do casamento de Joseph Stalin com Rosa Kaganovich) e o governo republicano dá passos para acabar com o poder do partido comunista suspendendo e banindo o partido e confiscando toda a propriedade dele.

Isso simboliza a queda do comunismo na Rússia e resultado do começo de um êxodo em massa de 700.000 judeus da ex-União Soviética para Israel (uma vitória do sionismo dos Rothschilds)

No jornal israelense, Hotam em 24 de Novembro de 1989, há uma reportagem de um discurso no qual o então ministro israelense de relações exteriores, judeu ashkenazi, Benjamin Nethanyahu, deu aos estudantes na Universidade Bar Ilan, no qual ele destaca:

“Israel deveria ter aproveitado a repressão demonstradas na China, quando a atenção do mundo ficou focada naquele país, para promover expulsão em massa dos árabes dos territórios.”

Os Rothschilds em Londres e Paris anunciam o lançamento de uma nova subsidiária, Rothschild GmbH, em Frankfurt, Alemanha.

1991: Logo depois da invasão do Iraque no Kuwait em 2 de Agosto de 1990, em 16 de Janeiro deste ano, os EUA e a Grã Bretanha começam um bombardeio aéreo com alvos dentro do Iraque. Em 24 de Fevereiro os ataques por terra começam seguem por 100 horas até 28 de Fevereiro quando um horrendo crime de guerra aconteceu.

Este crime foi a carnificina de 150.000 iraquianos com bombas incendiárias, os quais estavam fugindo a pé em uma multidão na rodovia que liga Kuwait a Basra. O presidente George Herbert Walker Bush ordenou aos aviões militares dos EUA e unidades de terra matassem estes iraquianos que se renderam, eles foram então alvejados e enterrados em covas de massas sem nenhuma marcação, alguns ainda foram enterrados ainda vivos.

O presidente Bush ordenou então o cessar das hostilidades. O que significou este massacre e a declaração do presidente Bush que a guerra tinha acabado naquele dia ? Bem, isso foi o dia do Purim, aquele dia era o dia do "Purim". Esta data é celebrada pela vitória dos judeus sobre a antiga Babilônia, localizada onde hoje está o Iraque e um dia quando os judeus são encorajados a uma vingança sangrenta contra seus inimigos.

Na conferência dos Bilderberg de 6 a 9 de Junho deste ano, em Baden-Baden, Alemanha, David Rockefeller (um Rothschild) fez a seguinte declaração:

"Nós somos gratos ao New York Times, Washington Post, Revista Time e outras grandes publicações, das quais os diretores tem participado em nossos encontros e respeitados suas promessas de discrição por quase 40 anos. Seria impossível para nós desenvolver nosso plano para o mundo, se nós tivéssemos sido sujeitos as luzes da imprensa durante todos esses anos. Mas o mundo está agora mais sofisticado e preparado para marchar avante a um governo mundial. A supra soberania nacional de uma elite intelectual e bancos mundiais é certamente preferível do que os práticas nacionais de auto determinação dos séculos passados."

1992: Em Março, o ex diretor do Federal Reserve, Paul A. Volker torna-se diretor do banco europeu, J. Rothschild, Wolfensohn e Co.

Stephen Bryen, quem foi pego oferecendo documentos confidenciais para Israel em 1978, está servindo no quadro do Instituto de Assuntos de Segurança Nacional pro-Israel e Judeus, enquanto continua sendo consultor pago, com passe livre na segurança, em exportação de tecnologia dos EUA.

"The Samson Option" por Seymour M. Hersh reporta:

"Inteligência obtida ilicitamente estava voando volumosamente de LAKAM (uma unidade secreta de inteligência israelense, acrônimo hebraico para bureau de relações científicas) para dentro da uma unidade de inteligência israelense com codinome, JUMBO, e estava adicionada nas marcas de segurança nos documentos tal nome. Havia ordens, Ari Ben-Menashe dizia 'qualquer coisa marcada JUMBO não era para ser discutida com os americanos.'

O Wall Street Journal reporta que agentes de Israel aparentemente, foram julgados por furtar o ultra secreto sistema de cameras para espionagem aérea da empresa Recon Optical inc.

Em 16 de setembro a libra Britânica colapsa quando especuladores da moeda liderados pelo agente dos Rothschild, judeu ashkenazi, George Soros, emprestaram libras e venderam elas cotadas como marcos alemães, na expectativa de ser capaz de pagar o empréstimo em moeda desvalorizada e embolsar a diferença.

Isto resultou que o ministro do tesouro chanceler Britânico Norman Lamont, anunciou um aumento na taxa de juros de 5% em um dia e como resultado levou a Grã Bretanha a uma recessão, a qual durou muitos anos com grande número de negócios falidos e o crash do mercado imobiliário.

Isto é exatamente o sinal esperado para os Rothschilds, depois que eles tinham privatizado o patrimônio britânico durante a década de 80, levando o preço da ação subir, e então colapsando os mercados, eles poderiam comprá-las por centavos de libras, exatamente uma cópia idêntica do que Nathan Mayer Rothschild fez a economia Britânica 180 anos antes, em 1812. Tornando-se donos do patrimônio integral que era Britânico anteriormente.

Não pode ser declarado que o chanceler do tesouro naquele tempo, Norman Lamont, antes de tornar-se chanceler era um banqueiro mercador com N.M. Rothschild e Sons, com quem ele uniu-se depois de aprender economia em Cambridge.

1993: Norman Lamont deixa o governo Britânico para retornar a N.M. Rothschild & Sons como diretor, depois de sua missão de colapsar a economia Britânica de modo a dar lucros aos Rothschilds, ser completada.

Ex congressista, Paul Findley publica seu livro, *Deliberate Deceptions: Facing the Facts About the U.S. Israeli Relationship*. (Enganos deliberados: Encarando os fatos sobre as relações EUA e Israel.)

Neste livro ele lista as 65 resoluções das Nações Unidas contra Israel do período de 1955 a 1992, e os 30 vetos dos EUA a favor de Israel, que se não tivessem sido feitos, haveriam 95 resoluções contra Israel neste ponto.

Não importa, mesmo com o fantoche de Israel, os EUA, ajudando eles a aterrorizar outros, as 65 resoluções aprovadas contra Israel são mais do que todas as resoluções aprovadas contra todos os outros países juntos.

Não que Israel se importe muito com a visão da ONU quando você considera que menos do que duas semanas após o ataque de Israel ao navio US Liberty (um ataque desenhado para afundar o navio e culpar o Egito, colocando os EUA em uma guerra com o Egito em apoio as mentiras de Israel, lembrando sempre da cartilha do Mossad: “Pelo caminho do engano tu deverá fazer guerra”), o ministro de relações exteriores de Israel, Aba Eban, declarou na ONU: “Se a Assembléia Geral estava para votar por 121 votos para 1 a favor de Israel, retornar as linhas armísticas (fronteiras antes de Junho 1967), Israel deverá recusar cumprir com a decisão” - New York Times em 19 de Junho de 1967.

A Liga Anti Difamação (ADL) é pega operando uma massiva espionagem nos críticos de Israel, Árabes Americanos. O Conselho do Trabalhador de San Francisco, ILWU local 10, Associação Educacional de Oakland, NAACP, Ajuda do Norte Irlandês, Conselho Internacional Indiano, Asian Law Caucus e a Polícia de San Francisco.

Os dados coletados foram enviados para Israel e em alguns casos para a África do Sul. Pressão de organizações judaicas forçam a cidade a desistir do caso criminal, mas a ADL organiza um processo civil para receber uma soma não informada de dinheiro em indenização.

1995: O cientista de energia atômica aposentado, Dr. Kitty Little, alega que os Rothschilds agora controlam 80% das fontes de urânio do mundo dando a eles o monopólio sobre o poder nuclear.

O Serviço de Defesa Investigativo circula um memorando avisando os que tem contratos com forças militares dos EUA que:

“Israel agressivamente coleta tecnologia americana militar e industrial.”

O relatório declara que Israel obtém informação usando,

“disparidades étnicas, aumento do poder financeiro e identificação e exploração das fragilidades individuais dos cidadãos americanos.”

1996: Um relatório do Gabinete Geral de Contas, “Defesa da Segurança Industrial: Fraquezas nos arranjos da segurança dos EUA com contratantes estrangeiros da Defesa”, descobriu que de acordo com fontes da inteligência, “O país A (identificado pelas fontes da inteligência como Israel, Washington Times, 22 de Fevereiro de 1996), “conduz a mais agressiva espionagem contra os EUA”

Uma cópia desse relatório em PDF foi deixada na internet no link

www.gao.gov/archive/1996/ns96064.pdf

Uma versão não formatada estaria neste outro link

<http://fas.org/man/gao/gao9664.htm>

O Jerusalem Post (30 de Agosto de 1996) destacou a reportagem:

“Informações confidenciais militares e tecnologias militares são alvos de alta prioridade para agências de inteligência desse país.”

A reportagem descreveu, “uma operação de espionagem dirigida pela organização de inteligência responsável por coletar informação científica e tecnológica para Israel pagando um funcionário do governo dos EUA o qual obtinha documentos confidenciais da inteligência militar.”

O Washington Report na relações com o Oriente Médio (Shawn L. Twing, Abril 1996) observou que isto era:

“uma referência a prisão de Jonathan Pollard em 1985, um analista civil da inteligência naval dos EUA, quem proveu a agência de espionagem israelense LAKAM, uma estimativa de 800.000 páginas de informações confidenciais da inteligência dos EUA”

www.washington-report.org/backissues/0496/96004014.htm

O GAO (Gabinete Geral de Contas) reportou também que, “Vários cidadãos de Israel foram pegos nos EUA, furtando tecnologia usada na manufatura de armas de artilharia.”

Um documento da Inteligência Naval, “Desafios mundiais para um ataque de guerra” reportou:

“Tecnologia dos EUA tem sido adquirida (pela China) através de Israel na forma de mísseis e possivelmente SAM (ar terra) tecnologia de mísseis.”

Jane's Defense Weekly (publicado em 28/Fevereiro/1996) observou que “até agora, a inteligência não confirmou abertamente a transferência de tecnologia dos EUA (via Israel) para China.” O relatório observou que isto, “representa um passo dramático a frente na aviação militar chinesa”.

Amschel Rothschild, 41, é estrangulado com o cordão de seu roupão em um quarto de hotel em Paris, o primeiro ministro francês ordena a polícia da França fecharem sua investigação, e Rupert Murdoch, nascido de uma mãe judia e portanto um judeu pelos padrões ashkenazi,

instrui seus editores e novos gerentes por todo o mundo a reportar isso como um ataque do coração, se acaso eles necessitassem de reportar o fato.

Em 12 de Maio, a embaixadora da ONU e judia ashkenazi, Madeleine Albright, quando apareceu por 60 minutos, foi questionada pelo correspondente Lesley Stahl, em referência aos anos dos EUA liderando sanções econômicas contra o Iraque:

“Nós temos ouvido que meio milhão de crianças morreram. Digo, são muito mais crianças que morreram em Hiroshima. E pergunto se o preço valeu isso?”

A embaixadora replicou:

“Eu penso que é uma dura escolha, mas o preço, nós pensamos, o preço valeu isso.”

Seus comentários não causaram nenhuma revolta ou comoção pública. De fato, o holocausto de meio milhão de crianças iraquianas é positivamente admirado pelo governo dos EUA quando você considera menos de 8 meses depois, o presidente Clinton apontando Albright como secretária de estado do país. Enquanto apareceu diante da comissão do senado, quem estavam considerando seus apontamentos, Albright estava comendo um biscoito e ela declarou:

“Nós iremos insistir em manter fortes sanções da ONU contra o Iraque a menos e até que o regime obedeça resoluções do conselho de segurança relevantes.”

1997: Um engenheiro mecânico do exército, judeu ashkenazi, David A. Tenenbaum, inadvertidamente, entrega informações militares confidenciais sobre sistemas de mísseis e veículos blindados para oficiais israelenses (New York Times, 20 de fevereiro de 1997)

O Washington Post reporta que a inteligência dos EUA interceptou uma conversa na qual dois oficiais israelenses discutiam a possibilidade de obterem uma carta confidenciais que o então Secretário de Estado Warren Christopher tinha escrito para o líder Palestino Yasser Arafat.

Um dos israelenses identificado apenas como, Dov, tinha comentado que eles poderiam obter a carta de “Mega”, o nome código para um top agente dentro dos EUA.

O embaixador dos EUA em Israel, Martin Indyk, reclama privadamente para o governo de Israel sobre pesada vigilância dos agentes da inteligência de Israel.

Agentes de Israel fazem um grampo no telefone de uma judia ashkenazi e filha de um rabino, Monica Lewinsky, em Watergate e gravam sessões de sexo entre ela e o presidente Bill Clinton. A reportagem do Ken Starr confirma que Clinton avisou Lewinsky que suas conversas tinham sido grampeadas e acabou com o caso. Interessantemente, ao mesmo tempo, o procurado pelo FBI, “Mega”, sai de cena.

Em 29 de Outubro Edmond de Rothschild morre em Genebra. Interessantemente no mesmo exato dia, Anton Szandor LaVey, o fundador da igreja de Satanás também morre, o qual declarou em seu livro “Satanás fala”, em relação aos Protocolos dos Sábios de Sião:

“A primeira vez que eu li os Protocolos dos Sábios de Sião, minha reação instintiva foi, Então o que está errado com isso? Não é isso que qualquer plano mestre deve ter para funcionar? O público não merece – até pede – por tal despotismo?”

Kofi Annan torna-se Secretário Geral da ONU. Ele é casado com Nane Lagergren, uma Rothschild, com quem casou-se em 1984.

1998: O Banco Central Europeu é organizado em Frankfurt, a cidade de onde os Rothschilds originaram-se.

2000: George W. Bush é eleito Presidente dos EUA. Bush e sua família alegam serem descendentes da Casa de Plantagenet, a qual descende da Casa Real de Judá.

2001: Em 11 de Setembro o ataque ao World Trade Center é orquestrado por Israel com a cumplicidade da Grã Bretanha e dos EUA, sob as ordens dos Rothschilds como pretexto para remover a liberdade do povo de todo o planeta em troca por segurança, exatamente como aconteceu com o incêndio no parlamento da Alemanha, Reichstag, onde os cidadãos receberam a mentira em ordem de desistirem de liberdade por segurança.

Eles também usarão os ataques para ganhar controle de algumas nações do mundo, os quais não permitiram que os Rothschilds organizassem banco centrais e em menos de 1 mês depois dos ataques, forças dos EUA atacam o Afeganistão, uma das únicas 7 nações no mundo que não tem um banco central controlado pelos Rothschilds.

Menos do que uma semana antes dos ataques de 11 de Setembro, o então chamado líder dos sequestradores e vários outros sequestradores fazem uma até hoje não explicada, visita a bordo de um iate casino do judeu ashkenazi e lobista pro Israel, Jack Abramoff.

Nenhuma investigação é tomada sobre o que eles estavam fazendo lá. É descoberto que a comunicação dos agentes anti drogas dos EUA foi interceptada. Suspeitas caem em duas companhias, AMDOCS e Comverse Infosys, ambas pertencentes a israelenses. AMDOCS gera dados e bilhetagem da maioria das companhias de telefones dos EUA e é capaz de prover registros detalhados de quem está falando com quem.

Comverse Infosys constrói o equipamento de grampo usado pela polícia para ouvirem as conversas de todos os telefones dos americanos, mas as suspeitas são que a Comverse Infosys (a qual tem metade de suas pesquisas e desenvolvimento patrocinadas pelo governo de Israel) produziu um sistema oculto nos seus computadores, o qual permite que a inteligência de Israel utilize e intercepte telefones nos EUA.

A investigação do FBI leva a exposição de maior e mais ampla rede de espionagem jamais descoberta nos EUA, operada por Israel. Metade dos espiões suspeitos tinha sido presos quando aconteceu o 11 de Setembro.

Em 11 de Setembro israelenses são presos por dançar e comemorar enquanto as torres do World Trade Center colapsaram. Supostamente empregados pela Urban Moving Systems, os israelenses foram pegos com múltiplos passaportes e muito dinheiro.

Dois dos israelenses mais tarde foram revelados pertencer ao Mossad. Uma testemunha reportou, a qual ficou monitorando as ações dos israelenses, e que eles estavam no Liberty Park vendo com binóculos ao mesmo tempo do primeiro impacto, sugerindo que tinham um prévio conhecimento do que estava para acontecer. Os israelenses foram interrogados e então eventualmente mandados de volta a Israel.

O proprietário da companhia de mudanças usadas como um disfarce aos agentes do Mossad, abandonou seu negócio e fugiu para Israel. O governo dos EUA então classifica como confidencial todas as evidências relacionadas aos agentes israelenses e suas conexões com o 11 de Setembro.

Tudo isso foi reportado ao público por uma história de 4 partes na Fox News, por Carl Cameron. Pressões de grupos judeus, primariamente AIPAC, forçam a Fox News remover a história de seu website. Duas horas antes dos ataques de 11 de Setembro, Odigo, uma companhia israelense com escritórios poucas quadras das torres do World Trade Center, recebe um aviso via internet.

O gerente do prédio de escritórios em New York fornece ao FBI os endereços IP dos remetentes da mensagem, mas o FBI não segue essa pista. O FBI está investigando 5 companhias de mudanças israelenses como possíveis escudos para a inteligência de Israel.

Foi revelado que antes dos ataques milhões de dólares foram negociados em ambas empresas, American Airlines e United Airlines. O FBI prometeu seguir os compradores, mas nunca revelaram o que descobriram. Isso foi porque levaria diretamente a Israel, o estado por detrás dos ataques de 11 de Setembro.

Seguidamente aos ataques de 11 de Setembro, cartas anônimas contendo antrax são enviadas para vários políticos e executivos da mídia. Como nos ataques de 11 de Setembro a Al Qaeda é imediatamente culpada, até que foi descoberto que o antrax contido naquelas cartas é um tipo específico de antrax feito para usar como arma pelo laboratório militar dos EUA.

O FBI descobre então que o principal suspeito desses ataques com antrax é o judeu ashkenazi Dr. Philip Zack, quem tinha sido reprimido oficialmente várias vezes pelos seus funcionários devido a muitas ofensivas que ele fez sobre os árabes. Dr. Philip Zack foi pego pela camera, entrando no local de armazenamento onde ele trabalhou no Fort Dietrick, cujo local é onde o antrax era mantido. A esta altura tanto o FBI como a mídia pararam de fazer qualquer comentário sobre o caso.

Diretor da Liga de Defesa Judaica desde 1985, judeu ashkenazi, Irv Rubin é preso por plantar bomba em uma mesquita e nos escritórios de um congressista árabe americano. Ele morre brevemente depois de cortar a própria garganta em uma tentativa de suicídio, antes dele ser levado a julgamento.

Uma semana antes dos ataques ao WTC, a Zim Shipping Company muda de seus escritórios no WTC, inclusive quebrando o contrato de leasing o que custou a multa de 50 mil dólares a empresa. Nenhuma razão foi contudo dada, mas metade do capital da Zim Shipping Company é dos Rothschilds.

Em 3 de Outubro, o primeiro ministro de Israel Ariel Sharon, faz a seguinte declaração ao judeu ashkenazi, Shimon Peres, como reportou a rádio Kol Yisrael:

“A cada vez nós fazemos alguma coisa você me diz que América vai fazer isso, que América vai fazer aquilo...eu quero lhe dizer algo muito claro, não se preocupe com a pressão americana sobre Israel. Nós, o povo judeu, controlamos América e os americanos sabem disso.”

2002: A terceira edição do Dicionário Webster e reimpressa em 2002, provendo uma nova definição de anti semitismo, a qual não tinha sido atualizada desde 1956:

“Anti-Semitism: (1) hostilidade contra os Judeus como um grupo minoritário religioso ou racial, frequentemente acompanhada por discriminação econômica, política ou social (2) oposição ao Sionismo (3) simpatia para com os oponentes de Israel.”

As definições (2) e (3) que foram adicionadas na edição de 2002, exatamente antes dos USA decidirem invadir o Iraque sob ordens do Estado de Rothschild, quero dizer, Israel. Também

esse ano, o primeiro ministro de Israel, criminoso de guerra, Ariel Sharon, ordena o massacre no campo de refugiados de Jenin.

O DEA (Drug Enforcement Administration – anti drogas dos EUA), divulga um relatório que espiões israelenses, disfarçados de estudantes de artes, tem tentado penetrar nos escritórios do governo dos EUA. Polícia próxima a Estação Aérea e Naval da Ilha de Whidbey, no sul do estado de Washington, pararam um suspeito caminhão e detiveram dois israelenses, um deles estava ilegalmente nos EUA. Os dois homens estavam dirigindo em alta velocidade um caminhão alugado Ryder, o qual eles alegaram que seria usado para entrega de móveis.

No dia seguinte, a polícia descobre traços de TNT e RDX, explosivos plásticos militares, dentro da cabine do passageiro e no volante do veículo. O FBI então anuncia que os testes que demonstraram os explosivos foram falsamente dados como positivos, sendo na verdade fumaça de tabaco. Experts desse teste alegam que isso é ridículo.

Baseado em um alibi providenciado por uma mulher, o caso é encerrado e os israelenses são mandados a imigração para serem enviados de volta a Israel. Uma semana depois, a mulher que providenciou o alibi, desaparece.

2003: Os EUA invadem o Iraque em 19 de Março, quando nesse ano foi o “Dia sagrado do Purim”, no calendário judaico. Este, “Dia do Purim”, é o dia que os judeus celebram sua vitória sobre a antiga Babilônia, agora localizada onde está o Iraque.

O que é também muito significativo é que previamente os EUA liderou uma invasão no Iraque, acabando no Dia do Purim, dez anos antes com o massacre de 150.000 iraquianos em fuga sob a gestão do pai do presidente Bush, George Herbert Walker Bush. Purim é também o tempo quando os judeus são encorajados a terem vingança sangrenta contra seus inimigos.

A Babilônia antiga, quero dizer o Iraque, é agora uma das seis nações deixadas no mundo, quem não tem um banco controlado pelos Rothschilds. Esta guerra é principalmente para furtar do Iraque o abastecimento de água para Israel e foi lutada com o sangue dos militares americanos, os quais o Estado de Rothschild controla, digo Israel.

Israel tem sempre lutado por água, teve de furtar as Colinas de Golan da Síria, as quais proveram a Israel com um terço de sua água potável 36 anos antes, contudo ainda em Israel a extração de água tem superado 2.5 bilhões de metros cúbicos nos últimos 25 anos.

Isto significa que a água é muito mais preciosa para eles do que as reservas de petróleo, as quais são a segunda maior reserva do planeta.

O Primeiro ministro da Malásia, Mahathir Mohamed declarou em um discurso:

“Judeus dirigem o mundo por delegação. Eles pegam outros para lutarem e morrerem por eles.”

O chefe de Polícia de Cloudcroft para um caminhão em alta velocidade na área escolar. Os motoristas eram israelenses com passaportes expirados. Alegando serem carregadores de mudanças, e o caminhão continha móveis ruins e várias caixas.

Os israelenses foram mandados a imigração. O conteúdo das caixas não foi revelado ao público.

Israel movimentava esquadrões assassinos para outros países, incluindo os EUA. O governo dos EUA não protesta.

2004: Dois anos em uma investigação da AIPAC estar possivelmente agindo como uma frente de espionagem de Israel, judeu ashkenazi, Larry Franklin, um analista nível médio do Pentágono é observado pelo FBI dando informação confidencial a dois oficiais da AIPAC suspeitos de serem espões israelenses.

AIPAC contrata o advogado Nathan Lewin para defendê-los legalmente, o mesmo advogado quem defendeu os espão israelense suspeito, Stephen Bryen em 1978. Larry Franklin trabalhou no Depto de Planos Especiais do Pentágono, dirigido por Richard Perle, naquela ocasião Perle (quem foi pego dando informação confidencial a Israel em 1970) estava insistindo que o Iraque tinha armas de destruição em massa requerendo uma invasão dos EUA para conquistar o Iraque.

Não havia nenhuma arma de destruição em massa, claro, e Perle culpou a “inteligência ruim”, em George Tenet. Mas é sabido que o Depto de Planos Especiais do Pentágono estava coordenando o fato com um grupo similar em Israel, no gabinete de Ariel Sharon.

Com 2 espões israelenses suspeitos (ao menos) dentro do escritório, de onde as mentiras foram lançadas para originar a guerra no Iraque, aparentemente o povo dos EUA são as vítimas do mortal boato, um boato que começou uma guerra usando o sangue e o dinheiro dos cidadãos americanos para propósitos de opressão de Israel.

O vazamento da investigação da AIPAC para a mídia em 28 de Agosto de 2004, deu um alerta avançado a outros espões trabalhando com Franklin. Os danos a investigação do FBI foi completados quando o Procurador Geral dos EUA John Ashcroft, ordenou ao FBI parar todas as prisões no caso.

Como no caso de Stephen Bryen e a caçada por “Mega”, este último escândalo de espionagem parece criado por autoridades quem tiveram suas próprias alianças a proteger, barrando uma massiva revolta popular.

A Polícia próxima as instalações de Serviços de combustível nuclear no Tennessee, param um caminhão depois de perseguição de 5 km, durante a qual o motorista arremessou uma garrafa contendo um estranho líquido de dentro da cabine do caminhão. Os ocupantes eram israelenses usando identificações falsas. O FBI recusou-se a investigar e os israelenses foram liberados.

Dois israelenses tentam entrar na Base Naval de Submarinos Kings Bay, casa de 8 submarinos Trident. O teste para presença de explosivos é positivo no caminhão.

O diretor nacional da Liga Anti Difamação, Abraham H. Foxman, publica um livro intitulado “Nunca novamente? A ameaça do Novo Anti Semitismo”, no qual ele declara que o Novo Testamento mente, ao apontar que os antigos Fariseus foram responsáveis pela morte de Cristo, e tem sido responsável pelo anti-semitismo através dos milênios e assim o Novo Testamento da Bíblia é um texto que “incida ao ódio”, e deveria ser censurado ou banido.

2005: Em 20 de Janeiro o presidente Bush faz a seguinte declaração como parte de seu segundo mandato:

“Quando nossos fundadores declararam uma nova ordem das eras”. Isto não é verdade. Os fundadores não declararam uma “nova ordem das eras”, o presidente Roosevelt fez isso quando em 1933, ele colocou em Latim na nota de 1 dólar, “Novus Ordo Seclorum”.

Em 7 de Julho a rede de metrô de Londres é bombardeada. O ministro das finanças de Israel, Binyamin Netanyahu está em Londres na manhã dos ataques em ordem de atender a uma conferência econômica em um hotel localizado sobre uma estação de metrô onde uma das explosões ocorreu, mas ficou no seu quarto do hotel ao invés de ir na conferência, ele tinha sido informado por oficiais da inteligência de Israel que os ataques eram esperados.

Há agora 5 nações no mundo que não deixam seus bancos centrais serem controlados por Rothschild: Irã, Coréia do Norte, Sudão, Cuba e Líbia.

Professor de física, Stephen E. Jones da Universidade de Brigham Young publica um artigo no qual ele prova que as torres do World Trade Center apenas poderiam colapsar da maneira como ocorreu por meio do uso de explosivos. Ele não recebeu nenhuma cobertura da mídia pelo seu trabalho com evidências científicas.

2006: O Edmond de Rothschild Banque, um subsidiário do grupo bancário da família na Europa, torna-se o primeiro banco estrangeiro da família que tem obtido aprovação da Comissão Reguladora Bancária da China e assim entra no mercado financeiro da China.

A Liga Anti Difamação de modo tirano exige suporte dos governos através de todo o mundo para aprovar legislação de crimes anti ódio, como eles estão assustados que as atividades criminosas de Rothschild e de Israel estão sendo expostas mais e mais diariamente, predominantemente na internet. Seu trabalho é proteger esta rede criminal e o melhor caminho para isso é aprovar leis nas quais qualquer um que exponha os crimes de um judeu torne-se criminoso.

David Irving é sentenciado a 3 anos de prisão na Austria, por negar o holocausto. É importante notar que o único evento histórico que você pode ser preso por questionar é o holocausto.

FONTES

Aqui um link com um histórico de 6 páginas do congresso sionista de 1929 com alguns nomes interessantes nele.

www.historyforsale.com

Holy Bible - King James Version

Proofs of a Conspiracy Against All the Religions and Governments of Europe Carried on in the Secret Meetings of Freemasons, Illuminati and Reading Societies - John Robison - 1798

The Life of Napoleon - Sir Walter Scott - 1827

Coningsby - Benjamin Disraeli - 1844

The Communist Manifesto - Karl Marx, Friedrich Engels, Martin Malia - 1848

Morals and Dogma of the Ancient and Accepted Scottish Rite of Freemasonry - Albert Pike - 1872

The Rothschilds, Financial Rulers Of Nations - John Reeves - 1887

The Jews and Modern Capitalism - Werner Sombart - 1911

Great Britain, The Jews, and Palestine - Samuel Landman - 1936

Pawns In The Game - William Guy Carr - 1937

Inside The Gestapo - Hansjürgen Koehler - 1940

Barriers Down - Kent Cooper - 1942
The Mind Of Adolf Hitler - Walter Langer - 1943
The Empire Of The City - E. C. Knuth - 1946
The Jewish State - Theodor Herzl - 1946
The Curious History of the Six-Pointed Star - G. Scholem - 1949
Secrets Of The Federal Reserve - Eustace Mullins - 1952
Tales Of The British Aristocracy - L. G. Pine - 1957
Red Fog Over America - William Guy Carr - 1958
A Jewish Defector Warns America (Spoken Word Recording) - Benjamin H. Freedman - 1961
The Rothschilds - Frederic Morton - 1962
The Illuminati and the Council on Foreign Relations (Spoken Word Recording) - Myron Fagan - 1967
Ben-Gurion: The Armed Prophet - Michael Bar-Zohar - 1967
The Hidden Tyranny - Benjamin Freedman - 1971
None Dare Call It Conspiracy - Gary Allen - 1972
The Gulag Archipelago, Vol. 2, Parts 3 and 4 - Aleksandr Solzhenitsyn - First English translation published 1975.
Wall Street And The Rise Of Hitler - Anthony C. Sutton - 1976
The Rosenthal Document - Walter White, Jr. - 1978
Two Rothschilds And The Land Of Israel - Simon Schama - 1978
The Six Pointed Star - Dr O. J. Graham - 1984
The Last Days In America - Bob Fraley - 1984
Who Owns The TV Networks - Eustace Mullins - 1985
The Samson Option: Israel's Nuclear Arsenal and American Foreign Policy - Seymour M. Hersh - 1991
A History of the Jews in America - Howard M. Sachar - 1992
Deliberate Deceptions: Facing the Facts About the U.S. Israeli Relationship - Paul Findley - 1993
Descent Into Slavery - Des Griffin - 1994
Bloodlines Of The Illuminati - Fritz Springmeier - 1995
Jewish History, Jewish Religion - Israel Shahak - 1994
Satan Speaks - Anton Szandor LaVey - 1998
The Elite Serial Killers of Lincoln, JFK, RFK & MLK - Robert Gaylon Ross - 2001
Never Again? The Threat Of The New Anti-Semitism - Abraham H. Foxman - 2004
The Elite Don't Dare Let Us Tell The People - Robert Gaylon Ross - 2004
Codex Magica - Texe Marrs - 2005